



**ILUMINAÇÃO DECORATIVA**  
exterior - interior - jardim

Materiais para instalações civis e industriais;  
condutores eléctricos; quadros e caixas de coluna;  
electrobombas domésticas e industriais

R. das Aroteias, 5-7, Apart. 22 - 2860-054 Alhos Vedros  
Telefone: 212 039 470 Fax: 212 039 480  
E-mail: sodisul@sodisul.pt www.sodisul.pt

**Declaração  
de eleitos  
CDU  
sobre  
alegados  
ataques  
ao PDM e  
ao  
presidente  
da Câmara**

7

**Clube Amigos  
do Atletismo  
da Moita  
"Corta-Mato"**

13



11

## Centenário da CUF no Barreiro

Entrevista



**Cristina Campante**  
presidente da Junta do  
Gaio-Rosário

"É uma alegria viver nesta freguesia"

8

Baixa da Banheira

6

**Criado Grupo de  
"Amigos do Parque"**

**2º Fórum do Desporto  
do concelho da Moita  
"Saúde e nutrição"**

4

**Baixa da Banheira**  
**VENDA DE ANDARES**  
Ao encontro  
das suas necessidades

Alfredo Floreano & Filho, s.a.  
CONSTRUÇÃO CIVIL E OBRAS PÚBLICAS

**Informações:**  
Rua 1º de Maio, 74A, R/c,  
2835-147 Baixa da Banheira  
Tel.: 212 039 510  
Fax: 212 039 519  
Telem.: 962 357 158  
a.floreano.sa@mail.telepac.pt

**BARÃO & COSTA LDA.**  
**B&C**

Ferragens - Ferramentas - Artigos Sanitários  
Outros Materiais para Construção  
Utensílios e Utilidades para o Lar  
Tintas ROBBIALAC e C/N  
Ferro - Madeiras  
PVCePVCC

**Auto - Serviço**  
Parque Privativo

**ARMAZÉM**

**ARMAZÉM:**  
Estrada Nacional, 302 B  
2835 BAIXA DA BANHEIRA  
TEL.: 212 059 210

**SEDE E ESTABELECIMENTO:**  
Rua 1º de Maio, 104 B e D - 2835 BAIXA DA BANHEIRA  
TEL.: 212 099 650/9 - 212 040 097 FAX: 212 099 657

## Noticiário

## Acontecimentos

## Colheita de Sangue

A Associação de Dadores de Sangue da Baixa da Banheira em parceria com o Instituto Português do Sangue, vai realizar duas Colheitas de Sangue, em **Alhos Vedros** (Dia das Caritas), dia 11 de Março de 2007 das 9 horas às 13 horas, nas Instalações do Centro Paroquial de Alhos Vedros, e no **Vale da Amoreira**, dia 18 de Março de 2007 das 9 horas às 13 horas, nas Instalações da Escola Básica nº. 5 (Frente à Pastelaria Princesa).

A Associação convida a população a contribuir com a sua dádiva de sangue. Ajudar a salvar uma vida é um acto de amor. É um acto de coragem.

## Fotografias com histórias

Desde o dia 3 e até 17 de Março, decorre a exposição da Junta de Freguesia da Baixa da Banheira, no bar da Sociedade Recreativa União Alentejana.

Fotos antigas e actuais ilustram a vida da vila da Baixa da Banheira e da sua população, durante cerca de 70 anos.

## Associação Tempo Equestre

A apresentação pública desta nova Associação será no dia 10 de Março, no Picadeiro, à Fonte da Senhora, em Alcochete.

Esta Associação pretende contribuir para o desenvolvimento das práticas equestres, a nível desportivo de competição, amador e de lazer e para o desenvolvimento e promoção de actividades e eventos lúdicos de divulgação da equitação em geral e da equitação tradicional em particular.

## “Diálogos Esquerda/Direita”

A Comissão Política Concelhia do PS Barreiro promove, no dia 6 de Março, um debate dedicado ao tema “Diálogos Esquerda/Direita”. Este evento, que terá lugar no Auditório da Biblioteca Municipal, às 21h30m, contará com a presença de Telmo Correia (CDS/PP) e António José Seguro (PS). A moderar os trabalhos estará o jornalista Fernando Sobral do Diário Económico.

## “O 25 de Abril: Visões contemporâneas”

Estão abertas as inscrições, até 30 de Março de 2007, para participação de jovens artistas portugueses no Concurso “O 25 de Abril – Visões Contemporâneas”, nas áreas da pintura, escultura e fotografia.

Trata-se de uma iniciativa da Câmara Municipal de Alcochete, no âmbito do 33.º aniversário do 25 de Abril, uma vez que “comemorar o 25 de Abril é, ainda hoje, sinónimo de festejar a liberdade, a força e a juventude, sendo o momento ideal para dar oportunidade a novos talentos”. Podem concorrer jovens até aos 33 anos, de nacionalidade portuguesa, mas cada concorrente só poderá concorrer com um trabalho.

## SuDoKu

Soluções na página 15.

Preencha com algarismos as casas vazias, de forma a não haver repetições em nenhuma linha, nenhuma coluna, nem nenhum quadrado.

## Grelha nº 27

1			2	3			4	
	3	6			4			2
4			5			3	9	
	6			4			3	5
		4	6		3	7		
2		3		7				1
	4	2			5		8	
6			3			2		4
	8			2	6	9		

## Comentário

## “Quem se lixa é o mexilhão”

José de Brito Apolónia  
jornal@orio.pt

Na linha privatizadora que o Governo PS tem seguido, certos serviços municipais, nomeadamente de tratamento de resíduos sólidos urbanos e de fornecimento de água aos consumidores, estão a ser geridos por empresas de natureza pública-privada, em que os municípios estão impedidos de ir além dos 49 % do capital. O resultado é que a transformação destes serviços em instrumentos de exploração e de lucro conduz, inevitavelmente, à aplicação de tarifas mais elevadas e, no caso da água não garante que ela seja acessível a todos.

A este respeito, é curioso o braço-de-ferro entre os municí-

pios do Oeste e a Resioeste (empresa de resíduos sólidos urbanos), liderada pela Águas de Portugal, em torno das novas tarifas fixadas pela empresa. Os municípios recusam aumentos de tarifas, que consideram exorbitantes, e reclamam a maioria de capital na Resioeste.

Na Península de Setúbal os municípios depois de não conseguirem fazer valer a sua proposta de empresas intermunicipais, bem lutaram para que as empresas multimunicipais, criadas pelo Governo, tivessem o controlo accionista municipal e não a entrega destes sectores à iniciativa privada, como a legislação que o Governo fez sair permite.

A intenção governamental baseia-se, fundamentalmente, na rentabilização dos sistemas de

abastecimento e saneamento, de modo a poderem ser retiradas contrapartidas económicas destes serviços que garantam o lucro e, assim, abrir caminho à privatização dos mesmos. O interesse das pessoas é secundarizado, ou seja, “quem se lixa é o mexilhão”.

Por isso, é de enaltecer a actual luta dos municípios do Oeste por não aceitarem aumentos excessivos nas tarifas e insistirem na possibilidade de assumir a maioria ou a totalidade do capital da empresa responsável pelo tratamento dos resíduos sólidos na região.

Esta rejeição da privatização de serviços municipais, tendo em conta os seus efeitos para o consumidor, deverá ser um exemplo a seguir.

## Acesso do diabético à informação

A Associação dos Diabéticos do Concelho do Barreiro procede à apresentação pública do projecto «Informação de Saúde centrado e gerido pelo Cidadão», no dia 6 de Março de 2007, pelas 21 horas, no Auditório da Junta de Freguesia da Verderena.

Este projecto, assente num Protocolo com a Escola Nacional

de Saúde Pública e, em permanente parceria com o Centro de Saúde do Barreiro, vai iniciar a participação do Cidadão/Utente de Saúde em práticas de integração na sociedade de informação e na gestão activa da saúde de cada um com o seu parceiro o seu parceiro nesta actividade – o médico e/ou técnico de saúde.

Numa perspectiva de equidade e de melhoria de acessos à informação e à participação no controlo da saúde individual, podem agora os sócios desta Associação e a população em geral participar nesta matéria, com apoios humanos e técnicos, de modo a poder melhorar a sua qualidade de vida.



## Saída de Paulo Macedo é poupança para os cofres do Estado

O Partido Ecologista “Os Verdes” considera que a eventual saída de Paulo Macedo do cargo de Director Geral dos Impostos não provocará nenhum sismo nas finanças, como irá ainda representar uma poupança de milhares de euros aos cofres do Estado, num país onde constantemente se reduzem despesas públicas fundamentais para a população, caso, é óbvio, esta sua saída não seja premiada com uma indemnização choruda ao nível do escandaloso salário que tem vindo a fruir.

“Os Verdes” estão ainda convictos que o combate à fraude e evasão fiscal não depende deste “peso de ouro” mas sim de uma vontade política firme do Governo em levar por diante este combate.

“Os Verdes” consideram ainda lamentável o pouco sentido de serviço público que tem traduzido esta “reivindicação salarial” de Paulo Macedo. É inadmissível que um detentor de cargo político faça depender de tão elevado valor, o colocar o seu

saber e a sua experiência ao serviço do país, sobretudo quando este é escandalosamente superior às remunerações médias dos técnicos superiores da função pública.

O que “Os Verdes” não deixam de estranhar são as razões e interesses inconfessos que têm levado o Governo a persistir na manutenção de Paulo Macedo no cargo de Director Geral dos Impostos, a usufruir de um vergonhoso salário muito acima do máximo legal.

# O Gandhi da Madeira

Carlos Alberto  
(Carló)



**A pérola do Atlântico não merecia o retrato que se faz dela pelo facto do Jardim da Madeira a ter coberto de prosápia arrogante.**

Alapado, já lá vão trinta anos, por todo o arquipélago, não se despega, nem está para isso na próxima década. É a fuga para a frente, como certos habilidosos da política tão bem executam. Neste jogo de atropelos políticos, o dono da Madeira tem uma experiência e um saber como poucos, mas, já só engana os chefes do PSD que têm um pavor pela língua do patrão da Ilha.

O homem assusta meio país. À gente da Madeira é compreensível o seguidismo, pois se não confluem para o interior das baías do Jardim, já sabem que só têm uma hipótese para sobreviver, nadar no oceano até ao continente mais próximo. Na ilha não há espaço para afrontas ao João, presidente demissionário, com um calendário de inaugurações previstas e manifestações separatistas em jeito de conspiração planeada.

Subsidia a comunicação social do arquipélago para a comandar e não consegue dominar toda a imprensa portuguesa e isso rói-lhe o ego. Controla os clubes madeirenses mas não consegue chegar ao todo nacio-

nal e isso irrita a sua egocêntrica personalidade. Domina politicamente a Ilha mas não subjuga o país e isso dói-lhe.

O Gandhi da Madeira, como se apelidou, é por assim dizer o extremo oposto ao pacifista indiano, apóstolo da não-violência, que propunha uma vida austera com humildade e despreendimento dos bens terrenos. Abnegado e dado a sacrifícios. Recorreu ao jejum como meio de pressão. Esteve preso por mais de uma vez.

O João da Madeira é avesso àqueles despojamentos. Nem sequer fechado na ilha está, sai pelo mundo fora livremente.

Não conheceu cárcere algum por dentro. Deve comer que se desunha. Grita por ele e pelo verdadeiro Gandhi que não levantava a voz. Ofende gregos e troianos. Todo o mundo se cala não vá a verborreia incendiar-se. O pacifista da Índia vestia roupa simples que ele próprio confeccionava. O dono da Madeira veste do melhor que lhe proporciona a pensão de reforma que não o reformou e bem precisava, mais o salário público de chefe ilhéu e ainda as ajudas de amigos que faz com facilidade, mal de quem não quiser ser seu amigo.

Compara-se a Gandhi, talvez

a comparação do inverso seja o retrato mais fiel. Senão vejamos as personalidades de cada um: O revolucionário indiano foi austero no comer e no vestir, de corpo seco que as greves de fome mirraram, usava à intervenção pacífica e não verberava a ofensa. Não dominava territórios e não detinha poderes pessoais. Não usava expressões galhofeiras ou ofensivas para com os seus opositores ou inimigos.

O João pelo contrário é cheio e anafado, veste bem, come melhor, invectiva quem o desagrada, e zangado auto-destronou-se para espantar todo o seu partido, sem chama, que lhe aparou o golpe. Auto-demitiu-se para melhor se agarrar ao poder insular onde se colou e com uma boa parte da ilha a seus pés prepara o auto-regresso em força.

O meio é pequeno e ele está por todo lado física e alegoricamente presente. A ilha cheia Jardim por todo o lado.

Alberto João está mesmo a precisar de um indulto para não se evadir do processo democrático.



## Discordâncias quanto à data de realização da próxima Romaria Equestre da Moita a Viana do Alentejo

A Romaria Equestre da Moita a Viana do Alentejo, que anualmente se tem realizado na altura da Festa de N.º. Sr.ª. d.ª Aires, em Viana do Alentejo, este ano deveria realizar-se de 25 a 28 de Abril. Porém, a entidade organizadora – Associação Equestre Moitense – marcou a 7ª Romaria Equestre para o período de 2 a 5 de Maio.

As Câmaras Municipais da Moita e de Viana do Alentejo discordam desta alteração de datas, particularmente a Câmara de Viana pretende que a Romaria culmine no dia 28 de Abril – data

da Procissão de N.º. Sr.ª. d.ª Aires.

Entretanto, estará já constituída uma associação de romeiros – a Associação de Romeiros da Tradição Moitense – para organizar uma Romaria Equestre, naqueles dias de Abril.

Na última reunião pública da Câmara da Moita, o vereador socialista, Vítor Cabral, acusou a Câmara de se estar a apropriar da organização, e alertou para a visibilidade que a Romaria já tem a nível nacional e para o facto de ter uma bênção papal, tudo isto por acção da Associação Equestre que, segundo o

vereador, deverá realizar a 7ª Romaria. Vítor Cabral aconselhou uma certa prudência no tratamento deste caso.

Dizendo-se disposto à frontalidade, o presidente da Câmara, João Lobo, defende que a Romaria Equestre se realize de 25 a 28 de Abril, para que a sua chegada se integre na Procissão da Festa de N.º. Sr.ª. d.ª Aires, em Viana do Alentejo. “Qualquer outra data não faz sentido”, acrescenta.

Este é um caso que pressupõe futuros desenvolvimentos.



**José Maria & Paixão, Lda.**  
Reparação de automóveis



Mecânica • Bate-chapa  
Pintura

Estrada Nacional, 171 - 2835 BAIXA DA BANHEIRA  
Telef. e fax: 212 040 832



**Graciete Coelho, Lda.**

Chamada Grátis  
800 203 146

SEGUNDA A SEXTA - DAS 9H ÀS 20H  
SÁBADOS - DAS 9H ÀS 19H  
FERIADOS - 9H ÀS 13H



Arm. 212 099 477  
Loja. 212 027 293

Distribuição  
Gratuita  
BP Gás

LOJA: Largo João de Deus, 1 (junto à passagem de nível) - BAIXA DA BANHEIRA  
ARMAZÉM: Zona Industrial Vila Rosa, Lt. 30 - Bairro Gouveia - ALHOS VEDROS

**EXIJA O MELHOR PARA OS SEUS OLHOS**



**OCULISTA**  
IDEAL DA MOITA, LDA.

LENTE DE CONTACTO  
TESTES DE VISÃO GRATUITOS

Rua António Sérgio, 3 B - 2860-436 MOITA  
Tel.: 212 808 724 fax: 212 808 725



No 2º Fórum do Desporto do Concelho da Moita

## Prática desportiva como factor de melhoria da saúde

O 2º Fórum do Desporto do Concelho da Moita, realizado no dia 24 de Fevereiro, no auditório da Biblioteca Municipal Bento de Jesus Caraça, na Moita, abordou o tema "A Prática Desportiva como Factor de Melhoria da Saúde, Qualidade de Vida e Integração Social". O Fórum contou com a participação do Professor da Escola Superior Jean Piaget, Monge da Silva; da Presidente da Assembleia Municipal de Sesimbra, Odete Graça; de Ana Cristina Guerreiro, do Centro de Saúde da Moita; do Presidente da Junta de Freguesia da Moita, João Faim; e da Vereadora do Desporto da Câmara da Moita, Vivina Nunes. Presente estava também Carlos Valente, ex-árbitro internacional de futebol, que é um dos convidados de hora do Fórum de Desporto da Península de Setúbal.

O Fórum do Desporto da Península de Setúbal, no qual este Fórum Concelhio se insere,

tem por objectivo: aprofundar o conhecimento das necessidades e problemas sentidos pelos agentes desportivos e pelas populações, perspectivando soluções inovadoras para o futuro, capazes de contribuir para a generalização da prática desportiva a toda a população.

Monge da Silva falou da evolução do homem, no sentido de como o seu organismo reage perante excessos ou carências de actividade e de ali-



mentação, na busca do equilíbrio desejado. Por outro lado, sendo o homem um ser social, fez ver como é que a sociedade impõe novas 'modas' e condicionalismos, que influenciam as pessoas a serem gordas ou magras, por vezes, em excesso. O orador defendeu o estímulo e a sensibilização da população em geral para a prática regular de actividades físico-desportivas, de modo a prevenir e combater um vasto conjunto de doenças.

O desporto como factor de qualidade de vida e de inclusão social foi o tema desenvolvido por Odete Graça, começando por enquadrar o tema com a Constituição da República Portuguesa que, em diversos artigos e pontos, tem a preocupação do desporto, definindo o que deve ser a actividade física e desportiva e a sua importância na vida dos cidadãos, "o que infelizmente está ainda hoje longe da nossa realidade", acentuou. A



Presidente da Assembleia Municipal de Sesimbra lembrou que o ano de 2005 foi proclamado, pela ONU, - Ano Internacional do Desporto e da Educação Física, tendo em conta a função educativa e social do desporto, considerando "inegável a importância do papel do desporto como factor de inclusão e coesão social".

Após estas intervenções, houve um período de debate, com alguns dos associativistas

presentes a colocarem questões concretas relativas aos temas em discussão e à sua prática associativa.

O Fórum prosseguiu na parte da tarde com os restantes intervenientes.

Recorda-se que o Fórum do Desporto da Península de Setúbal, resulta do esforço das nove Câmaras Municipais - Alcochete, Barreiro, Moita, Montijo, Palmela, Seixal, Sesimbra e Setúbal.

### Campeonato Distrital de Jovens de Xadrez

## Uma invasão de alegria e de xadrez na Moita

Harry Martins

**Nos passados dias 3, 4 e 24 de Fevereiro, na Escola Básica Nº 1 da Moita, decorreram os Campeonatos Distritais de Jovens de Xadrez, onde participaram 161 atletas de quase todos os clubes do distrito de Setúbal.**

Este campeonato foi um dos de melhor nível de todos os tempos, se se considerar quer a quantidade de atletas inscritos, quer a quantidade de "titulados" nos diversos campeonatos nacionais, 6 campeões e ex-campeões nacionais, e mais de uma dezena de vice-campeões e ex vice-campeões nacionais.

Os atletas do CX Moita tiveram o seguinte desempenho: Rafael Martins, sub 8, 3 vitórias e 2 derrotas, alcançou o 4º lugar da classificação geral, tendo sido traído pelos nervos num torneio que não lhe correu de feição.

Fábio Valente, sub 10, 3 vitórias e 3 derrotas, alcançou o 25º lugar da geral, não demonstrando a sua força de jogo. Distraiu-se em momentos cruciais, e já aprendeu a manter os níveis de concentração.

Jéssica Ferreira, sub 14, 2 vitórias e 4 derrotas, terminou em 18ª da classificação geral. Esta jovem atleta tem apenas 3 meses de prática, sendo uma esperança do CXM.

Marta Martins, sub 14, 3 vitórias, 1 empate e 2 derrotas, 7ª da geral. Quando a vimos terminar o Campeonato banhada em lágrimas lembrámo-nos que, desde que é federada (já é a sua 3ª época), a Marta ganhou sempre o título feminino a nível distrital. No dia 24 ela teve tudo para continuar com a sua tradição pessoal, mas um erro no último jogo deitou tudo a perder.



Carla Fernandes, sub 14, 4 vitórias e 2 derrotas, 6ª da Geral. Brilhante. A Carla tem por hábito surpreender, quer por jogadas imprevisíveis que resultam em vitórias lindíssimas, quer por falta de concentração e erros graves. A Carla que esteve presente neste Campeonato foi a menina concentrada e regular. Terminou empatada no 1º lugar feminino, que acabaria por per-

der nos jogos de desempate

Iva Picado, sub 14, 4 vitórias e 2 derrotas, 5ª da geral e Campeã Distrital Feminina, faz parte do talentoso trio feminino do CX Moita. A Iva tem trabalhado imenso, tem treinado bastante, apesar da idade já tem muita experiência. Não foi estranho ela ter feito 4 pontos, nem ter ido a "match" de desempate para o título feminino. Parabéns campeã.

Daniel Martins, sub 14, 5 vitórias e 1 derrota. Terminou empatado no primeiro lugar (4 atletas com 5 pontos), caindo nos desempates para o 4º lugar da geral. Para nós ele é o campeão.

Os atletas do CX Moita portaram-se lindamente. Todos eles estão convocados para o Campeonato Nacional de Jovens de Xadrez, a realizar na última semana de Março em Portimão.

Quanto a resultados desportivos pomenorizados, pode ser consultado o sitio da AXS, cujo endereço é:

<http://www.axsetubal.com>

# Um tempo que nos foi roubado



Carlos Vardasca

**Com o eclodir do conflito colonial em 1961, fruto das aspirações dos povos colonizados da Guiné, Angola e Moçambique à independência, a nossa juventude viu-se confrontada durante cerca de 14 anos com um drama, que era a sua mobilização para uma guerra, com as implicações que daí adviriam para a sua vida profissional e afectiva.**

Os navios que atracavam no Cais de Alcântara ou no Cais da Rocha Conde de Óbidos (ao contrário do que vinham fazendo até aí, transportando turistas em viagens de cruzeiro) passaram a encher os seus porões não de carga para ser consumida por países longínquos, mas a atulhá-los de tropas que ali se amontoavam até ao seu desembarque num cais distante ou numa qualquer praia do Atlântico ou do Índico.

Enviados para as várias frentes de batalha, acampados em aquartelamentos sem o mínimo de condições de habitabilidade onde por vezes até o acesso do helicóptero era dificultado pelas condições naturais, foram forjando amizades nos intervalos dos vários medos que eram partilhados no dia a dia, ou aprendendo a sustentar a revolta por verem tombar em combate um companheiro seu.

Foram 14 anos de incerteza para os seus familiares, que a

todo o momento (apesar das mentiras do regime que calava a intensidade do conflito nas diversas frentes de combate para os tranquilizar) aguardavam por uma carta oficial que lhes notificava a perda de alguém “que partira numa viagem de ida mas sem regresso”.

Por vezes, acantonados em minúsculos aquartelamentos, cercados por um amontoado de terra barrenta tentando disfarçar as insónias de uma noite mal dormida no fundo de um abrigo subterrâneo, coberto de troncos de árvores arrancadas à mata circundante, cercados por arame farpado e por valas que os protegiam dos ataques constantes que transformavam o aquartelamento num inferno e que os isolava do mundo exterior, isolamento só quebrado pela chegada do helicóptero, que semanalmente trazia abastecimentos frescos e o correio anunciando alegrias longínquas ou outros amores bastas vezes traí-

dos.

No desaconchego das tendas de lona debaixo de um sol abrasador, iluminadas à noite por uma luz muito ténue que mal iluminava um pequeno aerograma onde se rabiscavam saudades ou amores adiados, riscando diariamente nos seus calendários os dias que simbolizavam a distância do seu regresso, foi esta juventude que ao longo dos anos que durou o conflito colonial viu o seu futuro adiado, ou inesperadamente interrompido por um sopro de uma bala que os remeteria para uma lápide informe num qualquer cemitério de uma aldeia distante.

Sem qualquer sentimento saudosista (até porque sempre me opus à guerra colonial desde muito cedo, não tendo sido necessário ter participado nela para a contestar) eu também fiz parte dessa juventude que sentiu, no meu caso, que os vinte e seis meses que me vi envolvido

naquele conflito foram “um tempo que me foi roubado sem jeito nem prosa”, e onde tombaram cerca de 10 mil jovens e outros tantos vieram de lá estropiados, impossibilitados de refazer a sua vida profissional, ou vítimas de perturbações emocionais que ainda hoje lhes têm prejudicado e destruído a sua vida afectiva.

Por esse facto, e porque no dia 06 de Março de 2007 faz precisamente 34 anos do meu regresso do norte de Moçambique, mais precisamente do Planalto dos Macondes, nas margens do rio Rovuma, na fronteira com a Tanzânia, não queria deixar que esta data passasse em branco, recordando-a, apenas em jeito de homenagem a todos quantos tombaram naquele conflito, em especial aos meus companheiros da Companhia de Caçadores 3309 que faleceram em combate, deixando aqui para todos eles um abraço solidário de quem sobreviveu.

## Opinião

### A política, os políticos, e o carnaval...

António Duro

**O mundo vertiginoso que hoje vivemos parece indicar que os deuses devem estar loucos, não só as vacas.**

Ao nível internacional a intervenção de americanos e alguns (poucos) seus aliados, para a “defesa da paz” fazem uma guerra de mortes sem fim. Todos os dias a diferença nas notícias é a quantidade de mortos. Para quem ali entrou á força, não há saída para o problema que criou.

Ao nível nacional um ministro da saúde trata a saúde como se de um contabilista se tratasse, são activos e passivos, deve e haver. Mas o que devia haver não há e, pelo que estamos a ver vai é haver menos, menos serviços de urgência, menos qualidade de vida, mais contestação.

Quanto às filas de espera nos hospitais, bem, sobre essas, uns dizem que está tudo na mesma e outros que aumentaram. E tal como na contabilidade, o ci-

dadão Passivo vê um ministro Activo a “tratar-lhe da saúde”, contra tudo e contas todos (mesmo os presidentes de Câmara do seu partido). Mas parece que não é ele, que é uma comissão que urgentemente nos trata das urgências. Sinergias... modernas...

Ainda ao nível nacional, 60% votaram no “SIM” pela despenalização do IVG por opção da mulher. Mas, os restantes 40% que votaram no “NÃO”, a “Nobreza”, querem agora impor condicionantes na lei a sair sobre a matéria. A mulher teria que, segundo eles, passar por um interrogatório condicionador, sim é disso mesmo que se trataria, ou não fosse isso que eles sempre quiseram e que agora perderam. Enfim, há quem

perca bastante negócio com o resultado do referendo, e até o Clero admite que não soube interpretar o Povo e passar a sua mensagem ao “seu rebanho”. Antiquices”...

E na vida local? PDMS, Várzeas, protocolos que antes de ser já eram, proprietários que não são os proprietários, consultores que se consultam, amigos que “parece” já não se pode ter, vendedores que acusam mas que dizem que não é isso que querem dizer, que é tudo boa gente, e não é que parecem mesmo? O velho ditado “o barato sai caro”, não querem lá ver que parece ter saído ao contrário? É o “Euromilhões”, foi sorte, o “caro saiu barato”... a alguns.

Em Lisboa um Carmona que parece terem-lhe secado a “fon-

te”, ou seja o Fontão (e vão 2, o último a sair que feche as luzes, e a porta). Quem ali mora ou trabalha, na nossa capital, vê o degradar dia a dia daquela que já foi uma cidade bonita. Há cada mascarado de presidente de câmara!

Para finalizar, falemos a nível regional, então não é que este ano Alberto João Jardim se mascarou de mágico? Deixou as palhaçadas do costume e, de folião, passou ao verdadeiro foleiro, ou seja desmascarou-se. Ele bem avisou, domingo brincava-se ao carnaval, na segunda não se falava a sério e depois voltava-se a brincar na terça. O carnaval na Madeira é “quando o homem quiser”. É carnaval... e tanta criatura mascarada de políticas sérias...

**Óptica Milheiro**  
 CONSULTAS:  
 OFTALMOLOGIA - CONTACTOLOGIA - OFTALMOLOGIA  
 ESTRADA NACIONAL, Nº 55, 2835 BAIXA DA BANHEIRA  
 TEL.: 212 040 917 FAX: 212 042 958

**Confort** de: Paulo Jorge Tavares Branco  
 Pague em 12 meses sem juros  
**ELECTRODOMÉSTICOS \* MATERIAL ELÉCTRICO**  
 Rua Pe. José Feliciano, 38/40 Tel/Fax: 212 092 624  
 Rua Pe. José Feliciano, 28 Tel/Fax: 212 090 084  
 2835 Baixa da Banheira e-mail: electrobranco@netcabo.pt

**VIEGAS GONÇALVES, LDA**  
 Instalações Eléctricas e Manutenção  
 Sistemas Domotica  
 Infraestruturas de Telecomunicações - Sistemas de  
 Segurança CCTV - Redes Estruturadas  
 Alarmes de Intrusão e Incêndios  
 Rua da Corça, 5 - 2860-051 ALHOS VEDROS  
 Tel./Fax: 212 043 912

## Baixa da Banheira

## “Os Amigos do Parque” querem melhorar o Parque José Afonso

Cátia Fernandes

A Associação de Moradores da Zona Norte da Baixa da Banheira, efectuou uma reunião, no salão da Junta de Freguesia, no dia 24 de Fevereiro, para apresentar o projecto de constituição do grupo “Os Amigos do Parque”.

Este grupo encontra-se integrado na Associação de Moradores da Zona Norte e tem como objectivo a luta por uma melhor valorização do Parque José Afonso, no que se refere à manutenção de todo o mobiliário urbano e protecção do espaço verde plantado nele existente, e a defesa das zonas húmidas ribeirinhas.

O grupo deve fazer um permanente levantamento com interesse ambiental, da fauna e da flora, da ocupação dos solos, do

património cultural e o seu estado de conservação.

O desenvolvimento da promoção de actividades desportivas, culturais e recreativas, ligadas aos equipamentos existentes e aos que se venham a criar no parque, é outro dos objectivos do grupo.

As opiniões foram apresentadas e debatidas, por vezes de forma muito acalorada, pelos membros de algumas colectividades e grupos, e pelos membros da Associação de Moradores.

José Manuel Fernandes, membro da Associação de Moradores da Zona Norte da Baixa da Banheira, disse que “com a criação deste grupo podemos ajudar à organização de uma utilização mais regrada, evitando actos de vandalismo e outras situações”. “Se nos conjugarmos bem com a autarquia, po-



demos conseguir as instalações necessárias para que os equipamentos desportivos do parque, esclareceu José Manuel Fernandes, possam ter mais actividade”.

## Para o presidente da Câmara Municipal da Moita

Vitor Alves Pereira



Caro João Lobo,

Tenho vindo a seguir atentamente a novela que decorre no Concelho da Moita, em relação ao Plano Director Municipal, e que desembocou (até agora) nos artigos publicados no jornal “Público” (e não só).

Li também, atentamente, a sua resposta a tais “acusações”, publicada no “Jornal da Moita” de 8/2/2007, resposta essa que, sinceramente, não gostei. E não gostei porquê?

O João Lobo escreve (resumindo) que o que vem escrito nos jornais não tem qualquer

ponta de verdade. Pois bem.

O melhor sítio para o senhor limpar o seu bom nome e o bom nome da Câmara Municipal são os tribunais, e não o direito de resposta como informa um blogue que por aí circula. Veja o que aconteceu com o Mário Alkatiri, foram os tribunais que lhe limparam o nome.

Os jornais e os blogues (anónimos ou não) escrevem coisas que o João Lobo afirma serem, somente, para lesar o seu bom nome e o bom nome da Câmara Municipal. Se assim for, tem bom remédio. Coloca-os em tribunal, exigindo uma indemnização de 50.000 euros para si e outra de 500.000 euros para a Câmara Municipal, por difamação e atentado contra o bom nome.

Se o João Lobo assim não pro-

ceder, então, todos os cidadãos que leram o que foi escrito ficarão a pensar que algo vai mal no concelho da Moita e, como tal, eu aconselharia à sua demissão, levando atrás de si quem aparece nomeado nos artigos escritos nos jornais.

Porque é que eu escrevo assim? Porque há anos fui colocado em tribunal, juntamente com o Director de um jornal que publicava escritos meus, por ter escrito que um determinado jornal era beneficiado por uma determinada Câmara Municipal. O jornal acusado sentiu-se lesado no seu bom nome. Pensa que usou o direito de resposta para desmentir o que estava escrito? Não.

Colocou-nos em tribunal pedindo uma indemnização de 50.000 euros por perdas e da-

nos. Fomos julgados, rapidamente, e tive que dar ao camelo para provar que o que tinha escrito tinha razão de ser.

Felizmente venceu a verdade que, como escreve “ORIO”, vem sempre ao de cima como o azeite. O que se passou a seguir foi: o jornal onde escrevia foi obrigado a fechar portas por falta de apoios (mal de que “O RIO” se vem queixando), enquanto o outro por lá continua (na maior).

No presente, a Câmara que nomeei na altura deixou de ter vozes críticas e até dois blogues que existiam na cidade também desapareceram (porque iam nomeando alguma coisa do que estava mal).

Os fazedores de notícias nos órgãos de comunicação têm por norma usar “truques”, de escri-

ta, que lhes permite difamar, sem nunca poderem ser “apanhados”. Para que tal vá acontecendo, usam palavras como: “alegado”, “suspeitas”, “insinuações”..... etc. Este tipo de escrita não era por mim conhecida quando escrevi o artigo que me levou a tribunal.

Pela leitura que tenho feito dos jornais e dos blogues, que vão dando notícias sobre a Câmara Municipal da Moita, muito do que tem sido escrito pode colocá-los em tribunal a fim de provarem o que disseram. Se tal não acontecer, então que sejam condenados por aquilo que têm vindo a escrever.

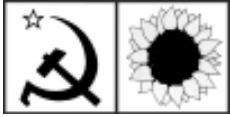
Por aqui me fico, informando que fico sempre triste quando algo de mau acontece no concelho da Moita.

**O RIO**
*é de todos*
**ORIO.Pt** está em:  
**www.orio.pt**

 Correio electrónico: [jornal@orio.pt](mailto:jornal@orio.pt)

 Telefone e fax:  
**210 815 756**

 Telemóvel:  
**964 237 829**



Eleitos da Coligação Democrática Unitária denunciam

## Campanha contra a gestão CDU e a Revisão do PDM no Município da Moita

Os eleitos pela Coligação Democrática Unitária - C.D.U.

Numa Declaração Política, os eleitos da Coligação Democrática Unitária consideram que a gestão CDU da Câmara Municipal da Moita tem sido recentemente objecto de uma feroz e viciosa campanha. Esta campanha – afirmam – tem por alvo a CDU e a intenção de bloquear a acção da Câmara e travar a Revisão do Plano Director Municipal. (...)

Explica a Declaração que a proposta de revisão do PDM incorpora a evolução na ocupação do território ocorrida ao longo destes 20 anos que distam da elaboração do PDM em vigor e daí resultam as alterações aos uso do solo que nele são propostas. Em particular o caso das Fontainhas é bem exemplo disso. Zona delimitada pelas áreas urbanas em expansão do concelho do Barreiro (Vila Chã e Santo António) e a escassas centenas de metros dos Fidalguinhos, e pela zona de expansão do Vale da Amoreira (a zona N, O, P, Q), loteamento definido desde o início dos anos 70; próxima de um nó de acesso à

via rápida e prevista acolher os acessos à terceira travessia do Tejo e, mais recentemente, o TGV. Numa primeira análise constata-se que este investimento, de interesse europeu e nacional, foi empurrado do seu trajecto tradicional na margem norte (por demasiado incómodo?), significando um elevado custo para o município da Moita pois inviabiliza-se desde já a prevista comercialização do loteamento NOPQ, cuja receita total é de 17.400.000 euros, 431.000 euros dos quais no orçamento de 2007.

Perante esta realidade objectiva, afirmam os eleitos da CDU que o absurdo é dizer-se que aquele não é um território urbano; absurdo é não potenciar aquele território face a estas novas características para a atracção de investimento com a possível localização de actividades económicas. Tão evidente é esta realidade que logo em 1998 foi apresentado publicamente o Relatório da I fase da Revisão do PDM onde se incluía já um Modelo de Ordenamento do Território que propunha estas alterações de uso do solo.

“Compreende-se o incómodo que possa causar a transparência

do processo de assinatura de tão falados Protocolos, mais familiarizados com políticos e políticas cujo método preferencial é a negociação escondida”, acusam os eleitos da CDU e acrescentam: No nosso caso – dizem – depois da divulgação das intenções de Ordenamento do Território a consagrar no novo PDM, foram estabelecidos com algumas empresas acordos que têm um único e claro propósito: a entrega à comunidade de algumas das mais valias imobiliárias que vierem a ocorrer. Pelos vistos, incomoda a transparência de todo o processo, com os Protocolos a serem submetidos à aprovação da Câmara (em Setembro de 2000, os dois de maior relevância), o que vale por dizer que foram publicamente divulgados, num processo inteiramente aberto.

Com frontalidade, o documento prossegue: Pelos vistos incómoda, e por isso se omite, as contrapartidas para o interesse e o património municipal, designadamente: a cedência para o domínio municipal de prédios rústicos consagrados a zonas de protecção natural, espaços verdes ou equipamentos, de aproximadamente 131 hectares,

mais um prédio urbano de 3 hectares; a construção, a suas expensas, dos troços da futura Via de Ligação entre os nós IC21 e do IC32 (designada por CREM e prevista no Plano Rodoviário Nacional como ERI10) correspondentes às suas propriedades; a construção de um complexo desportivo no Juncalinho, Moita, incluindo campo relvado, campo de treinos, balneários, bancada, espaço de apoio técnico e viveiro de relva.

Segundo os eleitos da CDU, a Revisão do PDM foi um sucesso amplamente discutido e participado que culminou com a apresentação em finais de 1999 da Carta Estratégica Moita 2010. Esta, definindo as grandes orientações estratégicas para uma política municipal de promoção do desenvolvimento sustentado, incorpora um ordenamento do território a esse desígnio. A aposta no bloqueio do PDM tem uma tradução iniludível: é uma aposta no “quanto pior melhor”, que ao que parece serve à mil maravilhas algumas estratégias político – partidárias.

Os subscritores da Declaração consideram que “todos e cada um dos actos praticados pelos eleitos

da CDU regem-se pelos princípios e ética que norteiam os autarcas comunistas e regulam-se pelo quadro legislativo e normativo vigente. Todos e cada um dos actos dos eleitos da CDU tem como único propósito a promoção do desenvolvimento do concelho, a defesa do interesse público e a sua primazia sobre os interesses particulares, e a defesa das legítimas aspirações da população”.

“A actividade fiscalizadora e inspectiva das entidades competentes é permanente e não actua a pedido nem, esperamos, ao sabor das conveniências que ditam a quando e o quê se publica, bem como o que não se publica, na imprensa. Tal como ao longo dos anos sempre foi prestada toda a colaboração necessária às diversas inspecções (IGAT, IGF, IGP, etc.) a que a CMM foi submetida, sempre tendo por resultado a confirmação da legalidade da gestão dos eleitos da CDU, também agora aguardamos com tranquilidade qualquer inspecção que vier a ser feita a qualquer área da gestão municipal. É que no nosso caso, sabe-se ao que vimos e quem nos paga”, concluem.



## Fim anunciado do Incentivo ao Arrendamento Jovem

A Juventude Comunista Portuguesa alerta para o facto de o Governo estar a preparar a extinção do Incentivo ao Arrendamento por Jovens (IAJ) num momento em que o Partido Comunista Português tem para agendamento um Projecto de Lei sobre o mesmo Incentivo na Assembleia da República. O PCP e a JCP propõem a desburocratização da candidatura e da renovação para obtenção do IAJ, bem como a duplicação do valor máximo.

O PCP propõe ainda que, para eliminar qualquer injustiça com base nas disparidades salariais entre jovens e com base nas assimetrias dos valores das prestações mensais de arrendamento nas diferentes regiões do país, o cálculo do valor possa ser feito com base no pressuposto de que nenhum jovem deve suportar mais do que uma taxa de esforço de 20% em gastos com arrendamento.

A Habitação digna é um direito

consagrado na Constituição da República. Este é um direito sistematicamente violado pelas políticas dos sucessivos governos (PS, PSD) que se demitem da construção de habitação social e desta forma empurram os portugueses, os trabalhadores e os jovens para a contracção de empréstimos a bancos, fazendo da habitação um dos mais rentáveis negócios para a banca.

É neste quadro que foi criado em 1992 o Incentivo ao Arrendamento por Jovens que visa apoiar os jovens que procuram o arrendamento de casa própria. Actualmente cerca de 25 mil jovens recebem este subsídio que se revela essencial para a emancipação e autonomização da juventude cada vez mais sujeita aos salários de miséria, à falta de direitos no trabalho e à precariedade.

O Governo PS, tem vindo a anunciar o fim do IAJ. No Orçamento de Estado 2007 o corte nesta despesa é

de 50%. O governo PS representa os principais objectivos do grande capital incluindo do sector da banca um dos principais especuladores imobiliários e beneficiários das políticas de direita deste governo. Para o governo e para a banca, o fim do IAJ representa mais uma fatia do bolo, mais milhões em empréstimos. O fim deste IAJ tornaria ainda mais precária a vida da juventude, passaria a estar ainda mais dependente dos créditos bancários, deteriorando o mercado do arrendamento e favorecendo a especulação imobiliária e a degradação dos centros urbanos.

Para dar combate a estas políticas e na defesa da habitação como um direito, a JCP continuará a luta, na rua, na escola e na empresa, organizando o descontentamento da juventude, certos de que unidos somos mais fortes para fazer frente às políticas de direita do Governo PS.



## PS/Montijo satisfeito com o protocolo assinado para as urgências hospitalares

Em comunicado o PS/Montijo esclarece que no dia 24 de Fevereiro, o Ministro da Saúde outorgou protocolos com várias Câmaras Municipais, entre as quais a Câmara Municipal do Montijo, “dando solução às controvertidas questões das urgências hospitalares”, afirmam os socialistas.

Desde a primeira hora, em que foi dado público conhecimento do estudo elaborado pela comissão técnica sobre as urgências, a Federação do PS do Distrito de Setúbal tomou uma posição clara. Essa posição foi no sentido de se caminhar para um Centro Hospitalar dos Hospitais Barreiro/Montijo, razão pela qual “nos pronunciamos contra o encerramento das urgências do Hospital do Montijo”, afirmam.

Os socialistas fundamentaram esta posição, no previsível crescimento populacional sustentável dos Concelhos de Montijo e Alcochete e no

número de urgências existentes. Para a melhor compreensão do que estava em causa, o PS/Montijo visitou o Hospital do Montijo, com os deputados do PS eleitos pelo Distrito e pela Presidente da Câmara e o responsável da concelhia local do PS.

O PS/Montijo ao tomar conhecimento de que o Ministro acolheu no essencial as sugestões apresentadas pela Federação e consensualizadas com a Câmara do Montijo, congratula-se com o protocolo estabelecido, que vai ao encontro das preocupações dos cidadãos. Por essa razão, no mesmo dia em que o protocolo foi assinado, os socialistas do Montijo afirmaram publicamente que deixava de se justificar a manifestação convocada para o referido dia 24, por “uma autodenominada comissão de utentes da saúde”, saudando, em paralelo, o reforço do diálogo encetado pelo Ministro da Saúde.

## Escolas do Agrupamento Fragata do Tejo não participaram no “Carnaval das Escolas” da Moita

A pensar nas crianças e como já é da tradição, a Junta de Freguesia da Moita, em conjunto com as escolas do 1º ciclo do ensino básico e os jardins de infância da freguesia e com o apoio da Câmara Municipal, organiza o “Carnaval das Escolas”.

A sua realização envolve alguns custos, os quais são suportados pela Junta de Freguesia, nomeadamente ao nível do aluguer do som de rua, do espectáculo de animação, na aquisição de diversos materiais e também na atribuição de verbas às escolas públicas participantes no desfile, para o apoio à caracterização dos seus alunos.

Apesar dos constrangimentos financeiros que o governo, através da nova Lei das Finanças Locais, impõe às autarquias, estas verbas têm vindo a ser anualmente atualizadas.

Assim, tal como tem sido hábito, novamente este ano a Junta de Freguesia, convidou todos os estabelecimentos de ensino para participarem no desfile de Carnaval e “foi com grande surpresa que verificámos que as

Escolas Básicas Nº1 da Moita e a dos Brejos, integrantes do Agrupamento Fragata do Tejo, não contemplaram no seu plano de actividades extracurriculares, apresentado logo no início do ano lectivo, a sua participação no desfile e festa de Carnaval das Escolas – 2007”, revela o presidente da Junta.

Apesar disso, a Junta de Freguesia insistiu junto dos responsáveis desses estabelecimentos de ensino, que revissem a sua decisão, o que não se veio a concretizar, e “é com pena que verificamos que as crianças dessas escolas não participam este ano na festa”, lamenta.

A festa do “Carnaval das Escolas” da Freguesia da Moita está cada vez mais bonita e para tal contribuiu todo o entusiasmo, esforço e dedicação de todos: alunos, familiares, professores, funcionários e todos aqueles que de alguma forma tornaram possível esta iniciativa. “Para todos eles, vai o nosso agradecimento e o nosso bem-haja, em nome de todas as crianças”, afirma.

## Entrevista

Cátia Fernandes



**Na presidência da Junta há cinco anos e natural da freguesia do Gaio-Rosário, Cristina Campante mostra-se preocupada com os problemas da freguesia e disposta a resolvê-los,**

**Como está a decorrer o mandato?**

As coisas estão a decorrer mais ou menos dentro daquilo que é normal, embora as dificuldades financeiras sejam cada vez maiores. Não aumentámos nem diminuímos o valor do orçamento que recebemos, mas somos na mesma afectados pela crise, porque temos um Protocolo de Descentralização com a Câmara Municipal, e esta levou um corte muito complicado na suas finanças e daí o nosso Protocolo ter de ser alterado e a verba teve de diminuir. No entanto, não deixaremos cair os braços, temos que continuar a lutar para encontrar sempre a melhor forma de criar alguma qualidade de vida à po-

pulação, pois foi para isso que nós nos propusemos, e é para isso que nós estamos cá.

**Apesar do corte de verbas, o Protocolo de Descentralização da Câmara para as Freguesias é favorável à Junta do Gaio-Rosário?**

O Protocolo em si é uma medida extremamente importante, é uma mais valia. Se não fosse este protocolo, a freguesia do Gaio-Rosário, e penso que as outras também, certamente não teria quase condições nenhuma para responder àquilo que nós nos propusemos. Grande parte da actividade de intervenção na freguesia é, sem dúvida, fruto do Protocolo de Descentralização da Câmara. Porque se assim não fosse, as verbas que

nós recebemos do Poder Central eram apenas para pagar aos funcionários.

**Qual foi a maior realização da Junta?**

A principal realização da Junta neste mandato tem a ver com a sequência do mandato anterior. Um dos nossos objectivos é trabalhar no sentido de aproximar as populações que vivem no Gaio e no Rosário. Este tem sido o nosso empenhamento e penso que se deram alguns passos significativos nesse contexto, pois fizemos algumas iniciativas culturais, tanto na zona do Gaio como na zona do Rosário. É uma tarefa que não é fácil, mas acreditamos que as gerações vindouras darão um grande contributo



no sentido de fundir estas duas localidades da freguesia, e de acabar com esta situação ainda existente.

**Concretamente, o que tem sido feito para aproximar estas duas populações?**

Criámos alguns serviços como um posto de Internet, onde os jovens do Gaio e os do Rosário se encontram, temos também um pequeno serviço de enfermagem. Fazemos algumas iniciativas como as comemorações do 25 de Abril e o Dia Internacional da Mulher, em que damos a volta à freguesia, envolvemos as escolas, as famílias, e estes são factores muito importantes e que têm contribuído para a aproximação da população. Também temos feito outras iniciativas com o apoio de entidades de fora, tanto num lado como no outro.

**Qual é a sua opinião à contestação que tem sido feita ao PDM da Moita?**

Daquilo que tenho conhecimento em relação à contestação

**Mulher-Presente**

Na canção que eu hoje trago  
Direi tudo o que eu quiser  
No passado dei-te um cravo  
Planto outra flor qualquer  
O meu jardim é ser aníma  
Mulher

Sofi  
Fui escrava e fui mansa  
Mas agora poseo  
Erguer a cabeça  
E dar flor

Peri  
Um filho de esperança  
Que é livre e é nosso  
E nasce da selva  
Do amor.

Lutei  
Com que armas não sei  
Mesmo na desgraça  
Ergui a cabeça  
E lutei

José Carlos Ary dos Santos

**Dia Internacional da mulher**  
08.03.07

Junta de Freguesia de Aílhos Vedros

mpante, Presidente da Junta de Freguesia do Gaio-Rosário

## Viver na freguesia do Gaio-Rosário

do PDM, acho que há uma grande deturpação e há uma linguagem, um pouco caluniosa, virada para a Câmara Municipal, o que eu lamento. Penso que as pessoas que estão a tomar este tipo de posições e que vêm para a comunicação social fazer determinadas afirmações, transmitem ainda um sentimento que não conseguiram ultrapassar, pelo facto de terem feito uma grande aposta nas eleições de 2005 e não as conseguirem ganhar. Andam numa investigação caluniosa no sentido de denegrir a imagem da Câmara, porque de facto, não têm outros argumentos. Esta é a leitura que eu faço em relação a esta contestação. E tudo me leva a crer que tudo isto não passa de uma "arruça", para ver se se consegue denegrir, se calhar já com objectivos a pensar em 2009.

**Como é que está a questão da Central de Depuração de Ostras?**

A ex-Depuradora de Ostras do Tejo foi leiloada. Estamos preocupados com esta situação, pois as obras que nos informaram e prometeram que iriam realizar, no sentido de proporcionar maior segurança e alguma conservação daquele imóvel, não foram terminadas. Nós contestámos essa situação junto da entidade, que na altura era o Governo Civil que nos informava, lamentámos que tenham deixado as obras a meio, e a resposta foi que o antigo depurador de ostras tinha ido para leilão, sem o nosso conhecimento. Até o próprio empreiteiro, quando veio fazer a segunda fase da barreira de protecção, desconhecia que o imóvel tinha ido a leilão. Lamentamos toda esta situação e continuaremos a defender que aquele espaço tem de ser sempre virado para actividades de lazer, turísticas, e outras relacionadas com o rio. Para já, a nossa preocupação é saber o que irá fazer quem adquiriu o espaço. Já se fala em condomínios fechados, mas nós aí iremos fazer tudo o que estiver ao nosso alcance para contrariar essas eventuais pretensões.

Também temos o caso do pontão que está na praia do Rosário e que é responsabilidade do Porto de Lisboa. Várias vezes questionámos o que tencionam fazer com ele, e se já não o utilizam que o entreguem a nós, porque precisamos dele, não só

para os nossos barcos concelhios como também para um vasto leque de barcos que a população tem.

**A oposição participa na vida da freguesia?**

Não como nós gostaríamos. A oposição aqui na freguesia limita-se a estar presente quatro vezes por ano nas assembleias de freguesia. Não vêm às reuniões públicas nem aos atendimentos que a Câmara faz aqui. Eu fiz algumas propostas à oposição, no mandato anterior, em querer criar comissões permanentes da Assembleia de Freguesia, grupos de trabalho para trabalharem em conjunto, e a resposta da oposição foi "vocês é que ganharam as eleições, vocês é que devem trabalhar". Nunca cumprem o estatuto da oposição, nem durante a elaboração do plano de actividades da Junta, não aparecem, nem dão qualquer resposta, o que é uma grande falta de respeito. Este comportamento da oposição é lamentável.

**Qual é o maior problema da freguesia do Gaio-Rosário?**

Não sei se poderei considerar problema, mas antes uma grande preocupação, aquilo que gostaríamos de ver construído eram as novas instalações para a sede da Junta de Freguesia. As propostas, contactos e reuniões entre a Junta e a Câmara estão a decorrer, no sentido de conseguirmos a construção desse edifício. A freguesia do Gaio-Rosário é a única do concelho que não tem uma sede digna, continua a ser este espaço provisório, já há 22 anos. Estamos numa fase de negociações, o projecto está para ser elaborado. Gostaríamos muito que, pelo menos dentro deste mandato, víssemos a sede da Junta em fase de construção. Este espaço já não tem capacidade de resposta.

**Quais são os pontos fortes da freguesia do Gaio-Rosário?**

Esta freguesia é o cartão de visita deste concelho, é uma terra turística. É uma zona rica em espaços verdes, zonas de lazer, turismo, que dão uma grande dinâmica a esta freguesia entre Março e Setembro. A praia fluvial e as festas tradicionais são as grandes riquezas que esta freguesia tem. É uma terra rica, mas precisava que os nossos governantes a conhecessem e vissem isto com olhos de ver no sentido de termos mais apoio.

**A Banda Musical do Rosário é**



**uma mais valia para a freguesia?**

É sem dúvida. É a única banda que temos no concelho. São os embaixadores da freguesia, do concelho, por este país fora e para além fronteiras. Há que fazer tudo para que a banda tenha futuro. Quase há um ano, com o apoio da Junta e da Câmara, a Banda conseguiu ter uma sede, num anexo do Mercado Municipal. A banda é muito solicitada a nível do País, para procissões, para campanhas eleitorais de várias forças políticas, para as touradas e para carnavais. Como presidente, considero que a banda é a banda musical da freguesia, apesar de eles terem mesmo o nome de Banda Musical do Rosário. Mas acredito que com a continuação dos anos a banda será identificada como a Banda Musical da freguesia ou do concelho.

**E o futebol na freguesia como é que vai?**

O futebol só existe no Rosário, no Marítimo Futebol Clube Rosarense. O Gaio em tempos teve futebol, mas agora não tem, apesar de ter um campo magnífico. Mas como têm outras modalidades, optaram por não ter futebol. O clube do Gaio é o Beira Mar Futebol Clube Gaiense, e tem ginástica, karaté, sevillanas e outras actividades.

**Com uma mulher na presidência da Junta, como é que a freguesia comemora o Dia Internacional da Mulher?**

O nosso programa das comemorações do Dia Internacional da Mulher é normalmente dentro dos mesmos moldes. Sou muito sensível à história deste dia, derivado da luta das trabalhadoras norte-americanas que morreram queimadas em 1857. Comemoramos este dia fazendo a volta à freguesia, distribuindo um brinde, um postal e um craque, e acima de tudo, dando uma

palavra às pessoas. Depois, estamos a partir do meio-dia junto a uma empresa que ainda temos na freguesia, onde há cerca de 100 trabalhadoras. Este é um gesto de homenagem às mulheres e nomeadamente aquelas que deram a vida através desta luta. Todos os anos temos uma figura que convidamos do movimento democrático ou uma deputada. Este ano vamos ter a deputada Heloísa Apolónia que vem marcar presença e vamos recebê-la com muito prazer. O facto de ser uma mulher vai dar mais ênfase a esta iniciativa.

**Qual é a mensagem que deixa à população?**

Como tenho vindo sempre a dizer à população, todos podem contar connosco. O nosso empenho, dedicação e a nossa responsabilidade continuam a ser os mesmos desde que nos propusemos para a Junta e a população nos escolheu, depositando confiança em nós. Podem continuar a confiar porque tudo faremos para continuarmos a criar um maior desenvolvimento e progresso nesta freguesia. A Junta está e continuará aberta para receber todas as opiniões, todas as pessoas, e acima de tudo continuamos a contar com o contributo da população, o que também é muito importante para o nosso trabalho, e para conseguirmos levar o nome desta freguesia o mais longe possível, criando as melhores condições para quem tem o privilégio de viver aqui, porque é mesmo um privilégio viver nesta freguesia.



**Ficha Técnica**

**Director:** José de Brito Apolónia.  
**Chefe de Redacção:** Lourivaldo Martins Guerreiro.  
**Redacção:** Cátia Fernandes.  
**Colaboradores:** Adalberto Carrilho; Alfredo Matos; António Chora; António Matos Pereira; António Ventura; Armando Mendes; Armando Teixeira; Carlos Alberto (Caifó); Carlos Pinto Rodrigues; Carlos Vardasca; Celeste Barata; Helder Pinhão; Heloísa Apolónia; Jacinto Guerreiro; Jaime Baião; João Costa; João Marmota; João Nunes; João Titta Maurício; José Silva Santos; Luís Carlos Santos; Luís F.A. Gomes; Luís Rodrigues; Manuel Coelho; Manuel Marques Duarte; Nuno Cavaco; Vitor Manuel Carvalho Santos; Vitor Vargas.  
**Composição:** João Daniel Apolónia.  
**Redacção:** Rua António Sérgio, nº 80, 2º, 2835-062 BAIXA DA BANHEIRA  
**Propriedade:** EDIÇÕES E PROMOÇÕES RIBEIRINHAS Lda.;  
**Inscrição nº** 222389; **Sede:** Rua António Sérgio, nº 80, 2º, BAIXA DA BANHEIRA  
**E-mail:** jornal@orio.pt  
**Telefone:** 210 815 756.  
**Telemóvel:** 964 237 829.  
**Pessoa Colectiva nº** 504087711.  
**Registo de Título:** 122390.  
**Impressão:** CIC - GRÁFICA CORAZE - OLIVEIRA DE AZEMEIS, TEL: 256 661 460, EMAIL: grafica@coraze.com .

Os artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores e poderão ou não reflectir a posição editorial de O RIO

**Necrologia**

- Joaquim da Conceição Godinho**, 93 anos, faleceu em 10/2/2007. Residia na Rua de Angola, na Baixa da Banheira.
- Maria do Rosário Fátima Andrade**, 81 anos, faleceu em 10/2/2007. Residia na Rua de Goa, na Baixa da Banheira.
- José de Sousa Bolotas**, 73 anos, faleceu em 10/2/2007. Residia na Rua 26 de Janeiro, na Baixa da Banheira.
- Lídia Maria da Luz Leda**, 49 anos, faleceu em 10/2/2007. Residia na Rua Bordalo Pinheiro, no Vale da Amoreira.
- Palmira Rosa da Silva**, 74 anos, faleceu em 10/2/2007. Residia na Rua de Moçambique, na Baixa da Banheira.
- Antónia Maria Estragadinho**, 73 anos, faleceu em 10/2/2007. Residia na Rua Carlos Mardel, na Moita.
- Maria de Fátima Jesus Rato**, 66 anos, faleceu em 11/2/2007. Residia na Rua António Sérgio, na Moita.
- Manuel João Silvério**, 80 anos, faleceu em 11/2/2007. Residia na Rua Maria Matos, na Moita.
- Belmira de Jesus Almeida da Silva**, 58 anos, faleceu em 14/2/2007. Residia na Rua 1º de Maio, Vale da Amoreira.
- Capitolina Cristóvão**, 80 anos, faleceu em 14/2/2007. Residia na Rua 1º de Maio, na Baixa da Banheira.
- José Joaquim Marques Cercos**, 75 anos, faleceu em 14/2/2007. Residia na Rua de Angola, na Baixa da Banheira.
- Ester de Almeida Miranda**, 88 anos, faleceu em 15/2/2007. Residia na Rua Maria Matos, na Moita.
- Olívia Rosa de Sousa**, 77 anos, faleceu em 16/2/2007. Residia na Rua Nova Fátima, em Alhos Vedros.
- Felicidade da Conceição Fernandes**, 88 anos, faleceu em 16/2/2007. Residia na Rua 7 de Fevereiro, na Moita.
- Maria de Lurdes Chaves Dias**, 70 anos, faleceu em 18/2/2007. Residia na Rua do Sal, na Moita.
- Manuel Marcelino Júnior**, 83 anos, faleceu em 18/2/2007. Residia na Avenida Bela Rosa, em Alhos Vedros.
- Aurora dos Santos Piedade**, 80 anos, faleceu em 19/2/2007. Residia na Rua José de Castro, no Vale da Amoreira.
- António de Jesus Martins Alves**, 64 anos, faleceu em 19/2/2007. Residia na Avenida Capitães de Abril, na Baixa da Banheira.
- Guilhermina Maria Rosa Bela**, 83 anos, faleceu em 19/2/2007. Residia na Rua Eça de Queirós, Alhos Vedros.
- Albino Monteiro**, 81 anos, faleceu em 20/2/2007. Residia na Rua Cândido dos Reis, em Alhos Vedros.
- Albertina Conceição dos Santos**, 86 anos, faleceu em 21/2/2007. Residia na Rua Liége, Moita.
- Maria Angelina da Silva Ramos**, 48 anos, faleceu em 21/2/2007. Residia na Avenida Teófilo de Braga.
- João Carlos Galante Dias Rosado**, 34 anos, faleceu em 21/2/2007. Residia na Rua António Aleixo, na Baixa da Banheira.
- Catarina Maria Inácia**, 87 anos, faleceu em 22/2/2007. Residia na Rua Gil Vicente, na Baixa da Banheira.
- Emma Fernandes Loução Cristina**, 75 anos, faleceu em 23/2/2007. Residia na Rua Carlos Mardel, em Alhos Vedros.

**Persona**

**Vencedores de “A Soma dos Rabiscos e das Letras”**

A Persona - Associação para a Promoção da Saúde Mental - promoveu o concurso de artes plásticas e literárias “A Soma dos Rabiscos e das Letras”, com o tema “Um Mundo de Todos, para Todos”. Joana Bértholo e Frederico Cunha foram os primeiros premiados nas modalidades de Poesia/Prosa e de Desenho/Pintura, respectivamente.

Recebem ainda menções honrosas, na modalidade de Poesia/Prosa, Ednelson Monteiro e Luís Pereira e, no Desenho/Pintura, Mafalda Santos, Armando Rodrigues e Ana Luísa Oliveira.

Os trabalhos a concurso vão ser apresentados em exposição e, simultaneamente, será realizada a cerimónia de entrega dos prémios em local e data ainda a definir.

Sensibilizar a opinião pública para a riqueza da diferença humana e para as problemáticas envolventes da saúde mental e da deficiência foi o grande objectivo do concurso, financiado pelo Secretariado Nacional para a Reabilitação e Integração da Pessoa com Deficiência. Esta iniciativa conta com o apoio da Câmara Municipal do Barreiro.



**Câmara do Barreiro**

**Contra extinção da Região de Turismo Costa Azul**

A Câmara Municipal do Barreiro aprovou uma Moção na reunião de dia 7 de Fevereiro, na qual manifesta a sua clara oposição à extinção da Região de Turismo da Costa Azul, reconhecendo o importante papel que o turismo tem no desenvolvimento local das comunidades, como parte integrante e activa na dinâmica da Costa Azul.

Recorde-se que a proposta de decreto-lei em debate prevê, com a criação de dez Agências Regionais de Turismo, a extinção da Costa Azul, a sua divisão em duas parcelas, uma (os 9 municípios da Península de Setúbal) a integrar a futura Agência Regional de Turismo de Lisboa e a restante parcela (os 4 municípios do Alentejo Litoral) a integrar a futura Agência Regional de Turismo do Litoral Alentejano e Planície.

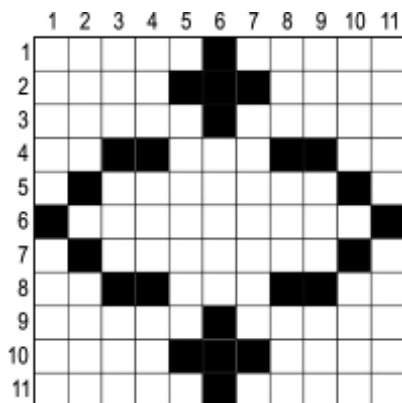
**Falecimento - Agradecimento**

**Publicação**

Contactar: **Jornal O Rio**  
 Rua António Sérgio, 80, 2º, Baixa da Banheira. Tlm: 964 237 829

**Palavras Cruzadas**

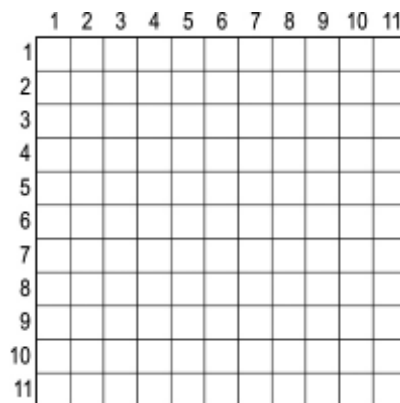
**Nº 161**



**Horizontais:** 1 - Querida; Jogo em tabuleiro; 2 - Suplica; Dança e música popular; 3 - Amarrara; Dente queixal; 4 - Oferece; Filtre; Sociedade Anónima (abrev.); 5 - Tomas apontamentos; 6 - Separados; 7 - Desviam de um lugar; 8 - Abale; Nome de consoante; Ruim; 9 - Queimam; Curar; 10 - Peixe seláquio com corpo achatado e largo; Sofreguidão; 11 - Baú (pl.); Construção destinada a habitação (pl).

**Verticais:** 1 - Charrua; Aventura; 2 - Motocicleta; Guarnecer de asas; 3 - Dignidade militar entre os turcos; Bolo de farinha de arroz e azeite de coco, usado na Ásia; Textualmente; 4 - Ceder gratuitamente; Parceiro; Artilharia Anti-Aérea (abrev.); 5 - Acodem à pressa; 6 - Dia anterior aquele em que estamos; 7 - Duas partes iguais em que se divide uma unidade (pl.); 8 - Pai da mãe; Suf. nom. Que exprime a ideia de filiação, descendência; Nome de letra; 9 - Dez vezes cem; Emissão de voz; Despidos; 10 - Altar cristão (pl.); Caixa para transporte de roupas ou outros objectos; 11 - Curar; Peso do invólucro.

**Nº 143**



**Horizontais:** 1 - Sinal que distingue os quatro grupos das cartas de jogar; Imagem sagrada; 2 - Ouro (s.q.); Ósmio (s.q.); 3 - Seiscentoe em romano; Ave semelhante ao papagaio; Antes do meiodia (abrev.); 4 - Remoinho de água; Base aérea portuguesa; Patrão; 5 - Trituraras; 6 - Leilão da pesca em primeira mão; Que tem altura; 7 - Residente; 8 - A primeira mulher; Doze meses; Vazia; 9 - Sódio (s.q.); Gostara; Alumínio (s.q.); 10 - Antiga nota musical dó; Deus egípcio; 11 - Tomar direcção; Entrada exterior na frente dos edifícios.

**Verticais:** 1 - Mancha; Padecer; 2 - Cloro (s.q.); Abale; 3 - Caminhava; Fragância; A unidade; 4 - Haste terminada em bico; Amarro; Fruto da ateira; 5 - Rebolaram; 6 - Fêmea do rato; relativo ao ânus; 7 - Indivíduo que calcula a capacidade das pipas e dos tonéis, medindo-os com a vara; 8 - Filtra; Para barlavento; Artigo (abrev.); 9 - Aqueles; Todo o corpo que existe no espaço; Aspecto; 10 - Antimeridiano (abrev.); Aqui; 11 - Lugares sem habitantes; Cântigo de louvor a Deus.

# Comemorações do centenário da CUF no Barreiro

Cátia Fernandes

O programa para o centenário da CUF no Barreiro foi apresentado, em conferência de imprensa, no Museu Industrial da Quimiparque, na tarde do dia 27 de Fevereiro. Teve início com um pequeno lanche e uma visita à Casa Museu de Alfredo da Silva, onde se puderam ver algumas peças pessoais do fundador da CUF.

A anunciar as iniciativas que vão decorrer até 2008, estiveram o Presidente da Câmara Municipal do Barreiro, Carlos Humberto de Carvalho, o Presidente do Conselho de Administração da CUF e bisneto de Alfredo da Silva, João de Mello, e o Presidente da Quimiparque, José Neto, que não hesitou em salientar o papel indispensável da comunicação social na divulgação do programa comemorativo.



“A CUF era uma empresa liderada por um homem extraordinário, com uma visão que talvez mais ninguém tem”, afirmou José Neto ao longo da sua intervenção. O Presidente da Quimiparque para além de ter reforçado o destacado papel que Alfredo da Silva desempenhou no Barreiro, revelou que “a melhor maneira de o homenagear e honrar a sua memória, é a de se criar uma fundação ou outra entidade, de modo a preservar a história do património”.

O Presidente da CUF, João de Mello, afirmou que “a história do Barreiro confunde-se com a da CUF: à medida que a CUF se desenvolvia, o Barreiro ia crescendo”. No final do seu comentário sobre os 100 anos da CUF no Barreiro, João de Mello realçou: “competem-nos criar condições para que a história da CUF no Barreiro seja perdurada para as gerações vindouras”.

No ambiente acolhedor do Museu, Carlos Humberto de Carvalho, Presidente da Câmara Municipal do Barreiro afirmou que “o maior desafio que se coloca ao concelho do Barreiro, é enfrentar os desafios, preservando este território como território de emprego, de desenvolvimento económico, de novas tecnologias e modernidade”. O presidente revelou que “este é um dia muito interessante”, pois na parte da manhã a Câmara Municipal do Barreiro assinou um protocolo em que “decidiu ceder terreno para construir as novas instalações da PSP, neste território”.

Dos vários momentos previstos, destacam-se a Exposição “Cem Anos de CUF no Barreiro” que será inaugurada a 19 de Setembro de 2008, data em que



se comemora o centenário da inauguração da primeira fábrica da CUF no Barreiro e a realização de um Seminário Internacional subordinado ao tema “A Industrialização de Portugal no Início do Século XX”.

Além destes eventos, o programa das comemorações inclui ainda a realização de um concurso de ideias para a criação do Logotipo do Centenário da CUF, um concurso de Fotografia e Vídeo com o tema da Industrialização, a edição de um álbum de Banda Desenhada sobre a “CUF no Barreiro” e de um livro de fotografia industrial com o espólio da CUF.

Homem de negócios, comerciante, industrial e financeiro, Alfredo da Silva (1871-1942), foi uma das personalidades que marcou a história de Portugal na primeira metade do século XX. Criou a grande concentração industrial portuguesa: a Companhia União Fabril (CUF).

## Centenário da CUF Programa preliminar

- Concurso para a criação de logótipo do centenário da CUF no Barreiro.
- Concurso de Fotografia e Vídeo sobre a Industrialização
- Seminário Internacional: “A Industrialização de Portugal no Início do Século XX”, com quatro painéis: Alfredo da Silva, Vida e Obra; Arquitectura Urbana de Raiz Industrial; Diálogos Transfronteiriços no Desenvolvimento Industrial Português; Industrialização na 1ª Metade do Século XX.
- Edição de dois livros sobre a “CUF no Barreiro” um álbum de Banda Desenhada; e um livro de fotografia industrial.
- Exposição “Cem Anos de CUF no Barreiro”, a partir de 19 de Setembro de 2008, data do centenário da inauguração da primeira fábrica da CUF no Barreiro, até ao final de Dezembro de 2008.

Foi também preconizado por José Neto, Presidente do Conselho de Administração da Quimiparque, a criação de uma “Fundação”, ou outra entidade, que faça a gestão do património histórico herdado da CUF.

**ANAS**

Jornais  
Revistas

**Quiosque**

Agente Jogos Santa Casa

TOTOLOTO

TOTOBOLA

LOTARIAS

Rua 1.º de Maio, nº 44A, 2835 BAIXA DA BANHEIRA  
Tel.: 212 051 447

TALHOS NOVA ERA

TALHOS NOVA ERA

Rua Francisco Horta Raposo, 9 A - Fidalguinhos - ☎ 21 269 24 62 - BARREIRO  
 Mercado Municipal - ☎ 21 215 70 72 - QUINTA DA LOMBA  
 Filial: Rua Antonio Sergio, Nº 2 - ☎ 21 204 01 70 - Bx. BANHEIRA  
 Sede: Rua Francisco Miguel, Nº 6 B - ☎ 21 204 32 11 - Bx. BANHEIRA  
 Filial: Rua Joaquim Serra, Nº 2 - ☎ 21 231 39 95 - MONTIJO  
 Armazém: Zona Industrial Palhais, Lt. 35, 288 - ☎ 94 955 480 - BARREIRO

**VRC** carpintaria

Cozinhas, Roupeiros, Portas,  
Tectos Falsos e Chão Flutuante,  
Remodelação em Cozinhas e Casas de Banho

Tlms.: 938 078 000  
936 529 046

Tlf./Fax: 212 022 049  
Baixa da Banheira

## A cena da Alegria



João Alfredo  
Ferreira

Ao Amigo Lourival

**Cavaco Silva, numa surpreendente pirueta político-ideológica, digna do melhor artista circense, corporalmente em boa forma, mas com o pensamento na rica Dinamarca, preconiza a “flexissegurança” para este cantinho ibérico, que algures querem transformar em penico da Europa, numa verdadeira demonstração de amor pelos despojados, desta nossa pátria amargurada, mas amada.**

O Governo, inspirado no Profeta de Boliquireime, o qual, como sabes, nunca se engana e raramente tem dúvidas, e vice-versa, pela voz do camarada-ministro do Trabalho e Solidariedade Social, Vieira da Silva, aplaude e promete apoiar a iniciativa presidencial.

Uma das putativas beneficiárias do novel sistema, a Dona Burguesa, num reflexo plavoviano, esbugalha os olhos e começa a salivar, não só pelo tilintar do sino (a declaração de Cavaco e o apoio do Governo) mas, também pela perspectiva de abocanhar, ainda mais, o “bom bife” (isto é, a mão-de-obra flexigurada).

“Na Dinamarca é que é bom!”, dizem todos os comentadores e analistas em unísono, como se estivessem num *bebício* no Conde Redondo em êxtase total. Esta malta tem olho! Sempre suspeitei.

Mas o que é a “flexigurança”? Perguntarão os mais desatentos e despolitizados concidadãos, docemente embalados (“e levados, levados pelo sim”) pelos “Morangos” e a “Floribella”, embrulhadas em cetim. Sinteticamente: é a liberdade para despedir, sem quaisquer entraves, com o concomitante acréscimo

de riqueza do desempregado, mimado com os subsídios milionários prodizalizados pela Segurança Social, reorganizada e com os cofres a abarrotar de preciosos euros. É a felicidade geral: “Sol na eira e chuva no nabal”!

Concretização do milenarmente prometido Reino de Deus na Terra, no qual correrão, ininterruptamente, o leite e o mel. E tudo à borla, sem “papel”! Nem Moisés fez tanto, para nosso espanto. Será o fim da História, por falta de comparência das classes sociais antagónicas, como diria Fukuyama. Uma arena deserta, como convém!

O subsídio será um verdadeiro “Rendimento Milionário Garantido”, acessível a qualquer um que queira ser despedido. É o fim da pelintrace diária e o início da obesidade perpétua. Pança cheia, descomunal! Será assim Portugal: pantacruélica manjedoura de bar aberto!

Singelo vocábulo do nosso contentamento! Mas, sempre o terrível e paralisante “mas” dos velhos do Restelo: os sindicatos, representantes dos trabalhadores, que desaparecerão a curto prazo, acenam com a Constituição que proíbe despedimentos sem justa causa.

Desmancha-prazeres! Comunas sem futuro histórico! Deixem-me sonhar, porra!

O cheque milagroso chegará, infalivelmente, no fim de cada mês. Doze meses e mais dois!

Já me estou a ver, “flexigurado”, na placidez das Caraíbas, proeminente barriguinha ao Sol, empanturrado pelos excelentes acepipes da culinária cubana; e um generoso copo de “Rum” com gelo, numa mão, e um genuíno “cubano”, fumegante, na outra; o mar azul-turquesa e a beijar as alvas areias, e a suave brisa a agitar os coqueiros. Um torpor, indefinível, a invadir todo o corpo. Estarei a flutuar no Mar Morto? Estarei absorto? Não! Estou no Paraíso! E isto era preciso!

Sou o nababo que Hemingway não conseguiu ser. É obra! Penso eu. Os despojados da vida, num ápice promovidos a ricos! Proudhon não fez melhor com repetidos gritos.

Sócrates existe e Cavaco é o seu Profeta! Está alerta amigo! Vão decretar o socialismo global, pela certa. Eu certifico!

Disse, ainda, o camarada-Ministro Vieira da Silva que o novo regime laboral “não pode ser transporto mecanicamente” para Portugal, pois tem que ha-

ver cautelas, não vá faltar capital. Sapientíssimo militante do bem comum! Personificação da poderosa dialéctica hegeliana! “Catita” diria o queirosiano João da Ega, perante um Carlos da Maia embasbacado. E lá dizia a minha avó: “Cautela e caldo de galinha não fazem mal a ninguém!” Rica avó! “Quem espera, sempre alcança!” – diz o povo. “Socialismo da abastança com flexissegurança”, digo eu (Ah, este meu imediatismo esquerdistista).

Antejejo Belmiro de Azevedo num dos seus domínios “flexigurados”, a mourejar convictamente para criar a divina riqueza que distribuirá benignamente a todos nós, madraços desempregados, triste com a sua vidinha e a trautear uma velha canção imortalizada por António Mourão, nos tempos do caetanismo: “Oh, tempo, volta p’ra trás // Traz-me tudo o que eu perdi...”

“Neo-escravatura!” Geme Belmiro. “Nem pensar”, digo eu. Toca a trabalhar! Com vigor e *cagança*, grito: FLE-XI-GU-RAN-ÇA!!! Quem disse que há “algo de podre no Reino da Dinamarca”, há?

O sonho comanda a vida, meu caro! P’rá próxima voto no PS, voto na mãozinha!



Associação de Reformados,  
Pensionistas e Idosos da  
Zona Norte da Baixa da Banheira

### Convocatória para Assembleia Geral

José Maria Carvalho Ferreira, Presidente da Assembleia Geral de “O Norte”, Associação de Reformados Pensionistas e Idosos da Zona Norte da Baixa da Banheira convoca todos os Sócios para a Assembleia Geral Ordinária, a realizar no próximo dia 10 de Março de 2007, pelas 14:30 horas na sede da Associação.

1º Ponto – Apresentação e votação do relatório de contas da Gerência referente ao ano 2006.

2º Ponto – Eleição dos Corpos Gerentes para 2007.

3º Ponto – Assuntos vários.

**Nota:** Se à hora marcada não houver número legal de sócios, a Assembleia funcionará 30 minutos mais tarde com qualquer número de Associados.

O Presidente da Assembleia Geral  
*José Maria Carvalho Ferreira*

Baixa da Banheira, 26 de Fevereiro de 2007

## Cedência de Área para a ETAR Barreiro/Moita

No dia 1 de Março, foi dado um importante passo para a concretização da ETAR Barreiro/Moita. A Câmara Municipal do Barreiro e a Quimiparque, Parques Empresariais, S.A assinaram o Contrato Promessa para Cedência de Área para implantação da referida infra-estrutura, numa cerimónia que decorreu no Largo D. Paulo da Gama, em Palhais.

O Presidente da Câmara Municipal do Barreiro lembrou que a ETAR, cuja construção estará concluída até 2008, é indispensável para a recuperação do estuário do Tejo e Coia e será um contributo para a melhoria da qualidade de vida do Barreiro e da Moita.

José Neto, Presidente do Conselho de Administração da Quimiparque, considerou que o Barreiro tem vindo a desvitalizar-se, sendo necessário “trabalharmos todos para a revitalização do Concelho”, para a qual contribuirá, em parte, a construção da ETAR.

Na cerimónia esteve também presente o Presidente do Conselho de Administração da Samsul. Miguel Amado referiu que brevemente será adjudicada a empreitada, prevendo-se que em Março se possa fazer a consignação da obra.

Através deste Contrato Promessa, a Quimiparque comprometeu-se a celebrar escritura pública de cedência ao Município da área necessária (40.000m<sup>2</sup>) para a construção da ETAR. Para a consolidação desta área tornou-se necessário remover 242.000m<sup>3</sup> de gesso, cujo custo foi de €242.400,00 suportados pela Quimiparque.

Tendo em conta a assinatura deste contrato e outros aspectos, tais como a adjudicação de novas empreitadas do Polis, a ponte ferroviária sobre o Tejo, etc., Carlos Humberto de Carvalho acredita que o Barreiro está a entrar num ciclo de desenvolvimento sustentável e sustentado.

## Jornada de Badminton do Circuito Nacional

Os atletas juvenis da “Velhinha” deslocaram-se no fim-de-semana a Vila Nova de Famalicão, para disputarem a 5ª jornada do circuito nacional de badminton.

Vindo do estágio da selecção nacional, João Cabral mostrou o seu bom momento de forma, alcançando o 3º lugar na prova principal em singulares homens, tendo perdido em terceiro set no jogo de qualificação para a final. No quadro de qualificação, João M. Silva atingiu os oitavos-de-final da prova e Frederico Almeida foi eliminado na 1ª eliminatória. Na prova de pares homens, João Cabral e João M. Silva ficaram no 5º lugar, tendo sido derrotados por um dos pares finalistas.

Com este resultado, esta dupla garantiu desde já a presença no campeonato nacional.

## Rali Paper’ “Anos 60” em Faro

O Rali Paper’ “Anos 60” realiza-se nos dias 17 e 18 de Março, em Faro. Para a realização deste Rali Paper, uma organização dos Antigos Alunos do Liceu de Faro - “ANOS 60”, tudo se conjuga para ser um êxito, face ao elevado número de concorrentes.

O fim último do evento é angariar fundos que este ano serão para o GRUPO 77 de FARO da Assoc. de Escoteiros de Portugal.

Com partida de Faro às 9,30 Hs. de sábado, dia 17, percorrendo o “Algarve profundo”, os participantes irão até Paderne, final da 1ª. Etapa.

A 2ª. Etapa, com início às 14,30 hs., levará os concorrentes até Vilamoura e, finalmente, a 3ª. Etapa será feita “dentro de portas” durante o Jantar de Distribuição de Prémios.

Tudo em —> <http://faroanos60.blogspot.com>

### Atletismo

## Amizade Arroteseense

A Secção de Atletismo da Associação Amizade Arroteseense, criada em Janeiro deste ano, teve uma boa participação, nos dias 20 e 21, em Almada, com destaque para a atleta juvenil Maria Cavaleiro, nos 500 e 600 metros. Esta atleta foi seleccionada para representar a Selecção de Setúbal no “InterAssociações do Km Jovem”.

A juvenil Nádia Vieira classificou-se em 4º lugar, no torneio regional do lançador completo, dando indicações de poder vir a ser uma atleta de dimensão nacional.

Marco Tavares, Joana Pina, Adriana Pereira, Débora Pina e Ana Moedas foram as restantes atletas dos três A’s que pela primeira vez correram numa pista e honraram as cores do clube.

### Baixa da Banheira

## Centro de Atletismo

Catia Santos, atleta do CABB, iniciada, sagrou-se vice-campeã regional de corta-mato no passado dia 25 de Fevereiro, em Alcochete. Esta atleta venceu também a prova de 800 metros em pista no campeonato regional de iniciados.

Agora as notícias do concelho são actualizadas diariamente na internet, em:

[www.orio.pt](http://www.orio.pt)

### Clube Amigos do Atletismo da Moita

## Tem campeões regionais em corta-mato

O Campeonato Regional de Corta-Mato da época 2006/2007, organizada pela A.A. Setúbal, realizou-se no dia 25 de Fevereiro, em Alcochete. O Clube Amigos do Atletismo da Moita participou na prova.

Apesar de ter sido uma prova muito dura porque o percurso se encontrava com muita água e o tempo de chuva não deixou de ser muito competitiva com a presença de um bom lote de

atletas em todos os escalões.

Principais resultados dos nossos atletas: (a equipa Feminina composta pelas atletas Sorraia Machado, Ana Brito, Daniela Machado, e Jessica Almeida classificaram-se em 2ª.); (a equipa Juvenil Feminina composta por Carla Mosse, Mónica Lopes, Mónica Ribeiro e Sónia Rodrigues sagrou-se campeã regional).

Nos Juvenis masculino des-

taque vai para Flávio Costa que, pelo segundo ano consecutivo, sagrou-se campeão regional. Estiveram também presentes Marco Bernardo, e nas Iniciadas Barbara Mandingas e Vanilda Paulo.

Sónia Marques foi 3ª classificada nas Iniciadas. Está atleta é da Moita mas este ano representa a Quinta da Lomba e continua ser treinada pelos técnico do C.A.A.M.



## Centro de Convívio dos Reformados e Idosos da Vila da Baixa da Banheira

### Convocatória

Nos Termos do disposto no Artº. 29º, nº 2, Alínea b) dos Estatutos desta Instituição, convoco a Assembleia Geral, em Sessão Ordinária, a realizar no dia 30 de Março de 2007, na sede desta Instituição, sita na Estrada da Amizade, 73 – Baixa da Banheira, pelas 13.30 horas, com a seguinte **ordem de trabalhos**:

**Ponto 1** – Discussão e votação do Relatório e Contas de Gerência do Ano Anterior; bem como do Parecer do Conselho Fiscal.

**Ponto 2** – Diversos.

Se na hora marcada não estiver presente a maioria dos associados, a Assembleia funcionará, passada uma hora, com qualquer número de presenças.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral  
*Vitor Manuel Rodrigues Cabral*

## 520 anos depois...

A. Matos Pereira



Um grupo de jovens músicos do Barreiro subiu ao palco do Auditório Municipal Augusto Cabrita para comemorar a data em que D. João II, aquele que mandou Bartolomeu Dias enfrentar o mostrego no Cabo da Boa Esperança, reconheceu um pequeno burgo de gentes da terra e do mar, que havia aportado, às vistas da capital do império, algures onde o rio Coina se junta ao rio Tejo, entre minúsculas penínsulas e baías que a natureza parece ter recortado proposadamente para diversão e descanso das aves que teimam em viajar por esse mundo fora.

Perante um auditório repleto, a Orquestra Ligeira do Barreiro mostrou à assistência a riquíssima diversidade do mundo da música, incluindo aquela que nos vem do Brasil,

pátria que ainda não existia, como irmã, há 520 anos, mas que el-rei sabia muito bem que um dia havia de sambar no mar da Palha.

O dia 25 de Fevereiro de 2007 ficou assim marcado por uma efeméride brilhantemente assinalada no Parque da Cidade, que iniciou as comemorações do 520º aniversário da Freguesia do Barreiro, a decorrer até 10 de Março, coincidindo com a exposição dos 50 anos da criação dos Transportes Colectivos do Barreiro e as comemorações do 80º aniversário do Comando de Polícia de Setúbal, com apresentação de exposições e actuação da Banda Sinfónica da P.S.P.

520 anos depois, numa tarde de trevas orçamentais, a Câmara e a Junta continuaram a querer, um grupo de Jovens continuou a sonhar e a Música continuou a brotar da força e do talento da Orquestra Ligeira do Barreiro.



## Vemos, ouvimos e lemos

Adalberto Campos Carrilho

O tempo vai passando, mas não apaga as vivências, positivas e as negativas, por que te temos (os portugueses) passado.

Sempre o povo português se tem pautado por um viver honesto e digno. Mas, também sempre tem sido ignorado enquanto povo.

Lutámos, até ao possível, para nos libertarmos do jugo espanhol. Com D. Afonso Henriques,

começámos a ser gente e com D. João II, fomos avançando na agricultura e no comércio... e fomos cavalgando até à implantação da República, em 1910.

Dados os devaneios, Portugal entra em ditadura militar e governamental, que se prolonga até Abril de 1974.

Após a revolução de Abril, o povo quis libertar-se e melhorar as suas condições de vida. Com entusiasmo, esforço e lucidez, foram conseguidos esses objectivos. Porém, com incúria, o povo

esqueceu-se que o capital não desarma. E, assim, chegámos à situação actual.

O que vemos, são escolas que se vendem; hospitais que fecham; fábricas encerradas em catadupa; cada vez mais pedintes; fome encoberta (e descoberta); suicídios a aumentarem, etc., etc.

Com tudo isto, e não é invenção, ousa-se querer construir um novo aeroporto e uma rede de TGV. Não sei para quê, nem para quem. As fábricas estão a

Brezezinski, *The geostrategie Triad*, citado por Carlos Manuel Mendes Dias, Kissinger e Brezezinski, Lisboa, Prefácio, 2006, p. 210:

1. A economia actual da Rússia representa 10 % da dos Estados Unidos e 25 % da da China;
2. 70 milhões de russos vivem em áreas urbanas, com níveis de poluição cinco vezes maiores que os máximos dos Estados Unidos e 75 % da água consumida está contaminada;
3. 60% dos recém-nascidos nascem doentes;
4. A população da Rússia desceu, na década de 1990, de 151 milhões de habitantes para 146 milhões, sendo actualmente (2006) de 142 milhões. A China tem 1.300 milhões e os Estados Unidos 300 milhões.

A Rússia – tal como a URSS no passado – mostra uma falta de coerência entre os seus objectivos políticos e os meios para os concretizar.

Nesse aspecto, a China pode ter uma política russa dinâmica que não corre qualquer perigo de cair na dependência do seu vizinho, em irremediável decadência. Esta situação leva a que tenham desaparecido os receios, por parte da China, em relação à fronteira russa. Além disso, essa fronteira foi consideravelmente reduzida, com a independência dos países que constituíam a Ásia Central soviética.

Segundo Brezezinski, *Ob. cit.*, p. 170, citado por Mendes Dias, *Ob. cit.*, pp. 190 e 1991, a geostratégia chinesa visa dois

grandes objectivos:

1. A diminuição da preponderância americana, que levará os Estados Unidos a considerarem a China como um parceiro natural;
2. A construção de uma nova ordem internacional, evitando o perigo de conflitos entre a China e os seus vizinhos.

A China encontra-se numa corrida pela preponderância regional, contra a coligação Estados Unidos, Japão e Índia, tendo a Índia melhorado as suas relações com os americanos porque sentem a sua fronteira, a Norte do Assam, ameaçada pelas pretensões chinesas ao estado do Arunchel Pradesh.

Em resumo:

1. A China não é um adversário internacional nem um parceiro estratégico dos Estados Unidos, embora ela encare com apreensão a hegemonia americana;
2. A China não se vai transformar num poder global, mas é uma potência regional capaz de defender os seus interesses nacionais;
3. A China não constitui uma ameaça para os Estados Unidos;
4. A China não é um desestabilizador regional; o seu comportamento internacional é muito responsável;
5. A China, politicamente, não é um estado totalitário, nem uma democracia; é uma ditadura oligárquico-burocrática;
6. A China, por vezes, parece não ter uma ideia clara da sua evolução política e do seu papel internacional.

(Continua)

## Todos os dias. Sim, todos os dias

dizer *good bye*, para novas pagagens. Com este andamento, não faltará muito para que a Autoeuropa lhes siga o caminho. Os trabalhadores que não se iludam.

Isto tudo se passa com a soberberia de um Governo que se diz socialista. Altivo, o 1º ministro, para atamancar o descalabro, avança com a ideia de uma nova fábrica de tanques de guerra. Oh Deus, acabámos com a guerra nas chamadas colónias e continuamos a dar apoio do ou-

tro lado do Atlântico. Assim não, senhores governantes!

O povo está a entrar no fosso da miséria e só muito dificilmente se recomporá. Se o povo tivesse ajuda de alguma força de ombros, há muito tempo que teria cantado:

“... *Vós que lá do vosso Império Prometeis um mundo novo, Calai-vos, que pode o povo Q’rer um mundo novo a sério.*”

Isto foi cantado, alto e em bom som, em plena era fascista.

**Um lugar para a poesia**

Poetas de sempre e  
de todos os lugares

**[Quando de Minhas  
Mágoas a Comprida]**

Quando de minhas mágoas a comprida  
magnificação os olhos me adornece,  
em sonhos aquela alma me aparece  
que para mim foi sonho nesta vida.

Lá numa saudade, onde estendida  
a vista pelo campo desfalece,  
corro para ela; e ela então aparece  
que mais de mim se alonga, compelida.

Brado: - Não me fujais, sombra benina!  
Ela, os olhos em mim c'um brando pejo,  
como quem diz que já não pode ser,

torna a fugir-me; e eu gritando: - *Dina...*,  
antes que diga *me*, acordo, e vejo  
que nem um breve engano posso ter.

*Luís de Camões*

Poetas de aqui  
e de agora

**O Meu Computador**

O meu computador  
Contém o saber  
De todos os homens  
Mas oculta o caminho  
Para te conhecer.

Milhões de circuitos  
Invisíveis  
Escondem sem álbi  
Insensíveis  
O fio de Ariane  
Que me levaria a ti.

Segredo oculto  
Mas presente  
Na sombra etérea  
Do teu corpo vivo  
Mas ausente.

Pobre de mim  
Com a morte nos dedos  
Sonâmbulo de dor  
Que te perdi nos segredos  
Do meu computador.

*António Tapadinhas*  
In Poesia em Maré Viva

**Ilustrarte - Bienal Internacional de Ilustração para a Infância**

**Exposição  
“Retratos de Animais”**

A exposição “Retratos de Animais” do ilustrador croata Sjetlan Junakovic foi inaugurada dia 3 de Março, no Auditório Municipal Augusto Cabrita, no Barreiro. A sessão contou com a presença do artista. “Retratos de Animais” exhibe as ilustrações originais da obra “O grande Livro dos Retratos de Animais”, recentemente editada pela OQO Editora, primeiro volume da nova colecção OQart. A exposição estará aberta até ao dia 6 de Maio de 2007.

Esta mostra, está disponível, também, para visitas guiadas de escolas – mediante marcação prévia (informações/marcações: 21 214 1319 e Ilustrarte-

sofia@mail.telepac.pt) –, está patente ao público de terça-feira a domingo, das 17h00 às 22h00.

Na obra, Sjetlan Junakovic propõe uma mistura entre realidade e fantasia, onde, numa galeria de arte muito particular, os animais assumem o protagonismo. Cerca de 30 retratos de grandes mestres do passado (Vermeer; Leonardo da Vinci, Piero de la Francesca, Dürer, Rembrandt, etc.) são recriados por Sjetlan Junakovic com humor e inteligência, resultando num jogo fascinante para pequenos e grandes, que incentiva o gosto pela pintura e pela arte em geral.

Sjetlan Junakovic nasceu em Zagreb, Croácia,

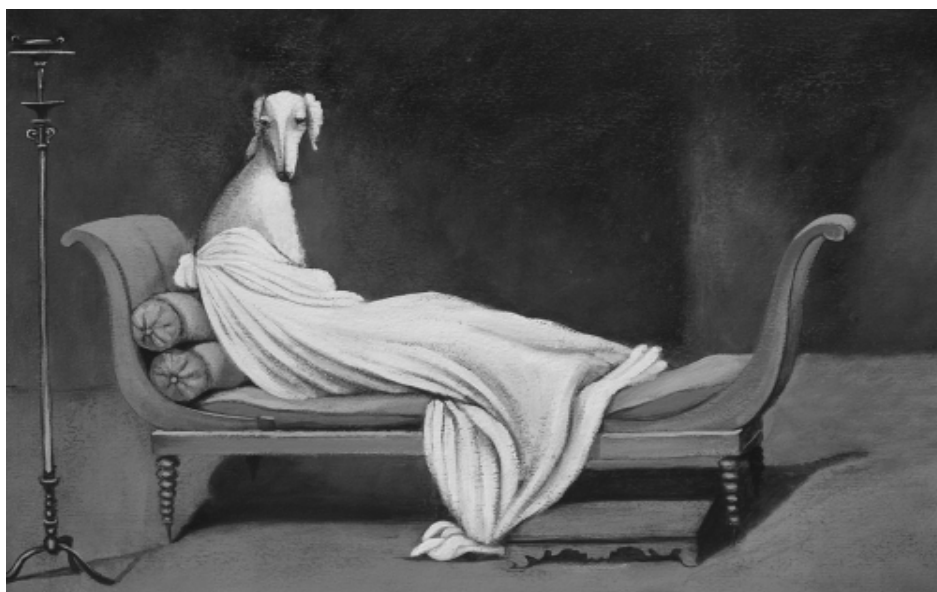
em 1961, e formou-se na Academy of Fine Arts Brera, em Milão. Entre as inúmeras distinções que recebeu pelo seu trabalho destacam-se o Prémio Nacional de Ilustração da Croácia, por seis vezes, o certificado de Honra do IBBY de New Delhi, em 1998, e o prémio da Bienal de Bratislava em 2001.

As ilustrações de Sjetlan Junakovic têm sido frequentemente seleccionadas para mostras internacionais como a Exposição dos Ilustradores da Feira do Livro Infantil de Bolonha e a Ilustrarte – Bienal Internacional de Ilustração para a Infância, do Barreiro. É ilustrador/autor de uma dezena de livros publicados pela Bohem

Press de Zurich e traduzidos em cerca de 20 línguas em todo o mundo.

Sjetlan Junakovic trabalha como pintor, ilustrador e escultor na sua cidade natal e lecciona ilustração na Academia de Belas Artes de Zagreb, Croácia, e na escola internacional de Sarmede, Itália.

A Ilustrarte – Bienal Internacional de Ilustração para a Infância é promovida pela Câmara Municipal do Barreiro (CMB) em parceria com a Associação Ver P'ra Ler. O Auditório Municipal Augusto Cabrita está localizado no Parque da Cidade do Barreiro. Mais informações sobre esta iniciativa em: [www.ilustrarte.web.pt](http://www.ilustrarte.web.pt).



**SuDoKu - Soluções**

Grelha nº 27

Por linha:

1,9,8;2,3,7,5,4,6 / 5,3,6;9,8,4,1,7,2 / 4,2,7,5,6,1,3,9,8  
7,6,9;1,4,2,8,3,5 / 8,1,4;6,5,3,7,2,9 / 2,5,3,8,7,9;4,6,1  
9,4,2;7,1,5;6,8,3 / 6,7,1;3,9,8;2,5,4 / 3,8,5;4,2,6;9,1,7

**Palavras Cruzadas - Soluções**

P 161

B 143

**Horizontais:** 1 – Amada; Damas; 2 – Roga; Vira; 3 – Atara; Molar; 4 – Dá; Coe; SA; 5 – Apontas; 6 – Apartados; 7 – Arredam; 8 – Vá; Eme; Má; 9 – Assam; sanar; 10 – Raia; Gula; 11 – Arcas; Casas.  
**Verticais:** 1 – Arado; Avara; 2 – Mota; Asar; 3 – Aça; Apa; Sie; 4 – Dar; Par; AAA; 5 – Acorrem; 6 – Ontem; 7 – Metades; 8 – Avó; Ada; Aça; 9 – Mil; Som; Nús; 10 – Aras; Mala; 11 – Sarar; Taras.

**Horizontais:** 1 – Naípe; Ícone; 2 – Au; Os; 3 – DC; Arara; Am; 4 – Ola; Ota; Amo; 5 – Ralaras; 6 – Lota; Alto; 7 – Morador; 8 – Eva; Ano; Oca; 9 – Na; Amara; Al; 10 – Ut; Rá; 11 – Rumar; Átrio.  
**Verticais:** 1 – Nódoo; Penar; 2 – Cl; Vá; 3 – ia; Aroma; Um; 4 – Pua; Ato; Ata; 5 – Rolaram; 6 – Rata; Anal; 7 – Rarador; 8 – Cóa; Aló; Art; 9 – Os; Astro; Ar; 10 – Am; Cá; 11 – Ermos; Salmo.

Inscrições até ao dia 10 de Março

**Concurso de modelos Fashion Moita**

O concurso de modelos Fashion Moita, dinamizado por jovens do concelho, surge no âmbito da iniciativa Apresenta o Teu Projecto que a Câmara Municipal da Moita continua a promover com o intuito de fomentar a participação activa dos jovens

na comunidade. Até ao dia 10 de Março, estão abertas as inscrições para participar na 2ª edição do Fashion Moita.

Os jovens com idades compreendidas entre os 14 e os 21 anos, que quiseram participar neste con-

curso de modelos, deverão entregar a ficha de inscrição devidamente preenchida, acompanhada de duas fotografias, numa das bibliotecas municipais: Alhos Vedros, Baixa da Banheira, Moita e Vale da Amoreira.

O concurso decorre em

diversas fases e a selecção dos finalistas será feita por um júri especializado nas mais diversas áreas da moda.

O Fashion Moita tem já data marcada para o dia 14 de Abril, pelas 21:00h, no Pavilhão Municipal de Exposições, na Moita.

## Percursos



**Dinorá Ribeiro**

**O Rio**

### Identidade

*Nome:* Dinorá da Silva MartinsVilhana Ribeiro

*Idade:* 65 anos

*Estado Civil:* Casada

*Descendência:* Uma filha, a Mónica, e um filho, o Miguel.

Quatro netos: o Henrique, o Guilherme, o Alexandre e o Afonso.

*Naturalidade:* S. Bartolomeu de Messines

*Profissão:* Administrativa Ferroviária (reformada)



### Percurso

- Neta e filha de ferroviários, Dinorá veio com os pais para Alhos Vedros aos 4 anos de idade.
- Fez a instrução primária na Escola de Alhos Vedros e tirou o Curso Geral de Comércio, na Escola Sebastião da Gama, em Setúbal.
- Em 1961, empregou-se na CP, onde sempre trabalhou, até se reformar, em 2002. Exerceu a função administrativa nos escritórios da empresa, em Lisboa.
- Em 1977, veio para o Barreiro, trabalhar na área social, com a função de assistente técnico, até ao fim da carreira de ferroviária.
- No associativismo é sócia de algumas associações e instituições de Alhos Vedros e ferroviárias.
- No Poder Local democrático, Dinorá Ribeiro foi eleita em vários mandatos, desde 1976. Foi secretária e presidente da Assembleia de Freguesia de Alhos Vedros e secretária e presidente da Junta de Freguesia, num total de seis mandatos autárquicos. "Esta foi uma actividade que exerci com gosto", confessa.
- Depois de estar reformada, tomou o gosto pela pintura. Pinta a óleo em tela, em porcelana e em azulejo. Algumas peças bem trabalhadas, feitas com perícia, ornamentam-lhe a casa e outras oferece-as a familiares e amigos. "É um passatempo que dá prazer e liberta o stress do dia-a-dia", reconhece.

### Perfil

Dinorá é uma mulher com uma personalidade bem vincada, sem desvios ao seu ideal e ao seu pensamento. Preza os amigos. É leal e franca, não tolera deslealdades nem desonestidades.

É uma mulher culta, lê muito e preocupa-se com os problemas da sociedade. Não suporta as injustiças sociais, a falta de sinceridade e de honestidade. Confia no trabalho das pessoas que a rodeiam, na equipe com quem trabalha.

No aspecto familiar é bastante disponível, paciente e comunicativa. Os netos adoram-na.

8 de Março

## Dia Internacional da Mulher

No dia 8 de Março de 1857, as operárias têxteis de uma fábrica de Nova Iorque entraram em greve, ocupando a fábrica, para reivindicarem a redução de um horário de mais de 16 horas por dia para 10 horas.

Estas operárias que, nas suas 16 horas, recebiam menos de um terço do salário dos homens, foram fechadas na fábrica

onde, entretanto, se declarou um incêndio. Cerca de 130 mulheres morreram queimadas.

Em 1910, numa conferência internacional de mulheres, realizada na Dinamarca, foi decidido, em homenagem àquelas corajosas mulheres, comemorar o 8 de Março como "Dia Internacional da Mulher".

### Moita

À semelhança de anos anteriores, a Câmara Municipal da Moita vai assinalar o Dia Internacional da Mulher com todas as mulheres do concelho da Moita, através de diferentes iniciativas. A tarde do dia 8 de Março vai ser dedicada às funcionárias e eleitas das autarquias do concelho, com uma animação por "Jorge Nice Show", a partir das 15:00h, na Sociedade Filarmónica Capricho Moitaense.

No dia 10 de Março, pelas 22:00h, o Fórum Cultural José Manuel Figueiredo, na Baixa da Banheira, vai receber o espectáculo com Luísa Basto.

Na Galeria de Exposições do Posto de Turismo Municipal, na Moita, está patente, até ao dia 9 de Março, a exposição Mulheres Prémios Nobel - Retrato das 33 Mulheres Laureadas desde 1901.

### Alhos Vedros

A Junta de Freguesia de Alhos Vedros, a partir das 10 horas do dia 8 de Março, distribui pelas mulheres da freguesia flores e um postal alusivo ao Dia Internacional da Mulher, com ilustração de Vítor moinhos e um poema de Ary dos Santos.

Para o dia 9 de Março, pelas 21:30h, no Clube Recreativo Sport Chinquilho

Arroteense, está agendada a iniciativa "Leituras Partilhadas com João Céu e Silva", jornalista do Diário de Notícias e autor do livro "Álvaro Cunhal e as Mulheres que Tomaram Partido. Animação musical com Nuno Manso, na guitarra portuguesa e Joaquim Correia, no baixo-acústico. Esta iniciativa é em parceria com a Câmara Municipal.

### Gaio-Rosário

A Junta de Freguesia do Gaio-Rosário comemora o 8 de Março com algumas iniciativas para assinalar o Dia Internacional da Mulher.

A partir das 10.00 horas, o Executivo da Junta percorre as principais ruas da freguesia na entrega, a todas as mulheres, de documentos com mensagem

alusiva ao acontecimento histórico, e distribui cravos e brindes. Nesta iniciativa participa a Deputada Heloísa Apolónia.

Às 1200 h, a comitiva estará junto à empresa "Comimba", sediada na freguesia, saudando as mais de 100 trabalhadoras da empresa.



**Costa & Rodrigues**  
Construções, Lda.

Construções e venda de prédios, vivendas, garagens, armazéns, andares de 2, 3, 4 e 5 assoalhadas

Estrada Nacional, nº 2-B, 2835-172 Baixa da Banheira  
Tel.: 212 043 124 Fax: 212 045 016 Email: costa.rodrigues@mail.telepac.pt